

**Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula
Ano V – Julho de 2015
João Pessoa - Paraíba**

Organização:
Maria Iracema Tabosa da Silva

LIVRO DE RESUMO V

**VIII SEMANA DE ENFERMGEM FESVIP
I COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM
12 á 20 de Maio de 2014**

**VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO
II COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM
12 á 14 de Novembro de 2014**

O35e

VIII SEMANA DE ENFERMAGEM FESVIP 12 á 20 Maio./2014.
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO 12 á 14.
Nov./ 2014. FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA.

/Organizadora. Maria Iracema Tabosa da Silva . – João Pessoa: FESVIP, 2015.

96p.

Resumos da VIII Semana de Enfermagem FESVIP, I Colóquio do Processo Investigar em Enfermagem e VIII Encontro de Iniciação Científica e Extensão e II Colóquio do Processo Investigar em Enfermagem

CDU616-083

FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA

DIRETOR

Elzir Pontes de Miranda

VICE DIRETORA

Rosana Maria Vital de Miranda

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Maria Sônia Oliveira de Araújo

COORDENADORA ADJUNTA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Maria Iracema Tabosa da Silva

ASSESSOR PEDAGÓGICO

Francisco Guerra

COORDENADORA DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Maria Iracema Tabosa da Silva

COLEGIADODO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Maria Sônia Oliveira de Araújo

Luciana Gomes Furtado

Luciana Medeiros de Lima

FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

**VIII SEMANA DE ENFERMAGEM FESVIP
I COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM**

12 á 20 de Maio de 2014

**VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA E EXTENSÃO
II COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM**

12 á 14 de Novembro de 2014

Comissão Executiva
1. Maria Iracema Tabosa da Silva
2. Anna Cláudia de Andrade Tomaz
3. Maria Sonia Oliveira Araújo
Comissão de Divulgação e Secretária
1. Maria Iracema Tabosa da Silva
2. Anna Cláudia de Andrade Tomaz
3. Maria Sonia Oliveira Araújo
4. Antonio Neto
Comissão de Seleção e Avaliação dos Trabalhos
1. Édna Samara Ribeiro César
2. Verônica Maria Florêncio
3. Felipe Q. S. Guerra
4. Daniele Martins
5. Aline Franco
6. Maria Sonia Oliveira Araújo
7. Daniele Cinthia de Souza

APRESENTAÇÃO

Este livro de número 5 agrupa os resumos dos trabalhos apresentados pelos estudantes do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP) que cursavam o 6º eixo com a contribuição impar dos orientadores, nos trabalhos apresentados nos eventos oferecidos pela IES no ano de 2015.

Os eventos “Semana de Enfermagem FESVIP” e “Encontro de Iniciação Científica e Extensão” são conhecidos por todos que fazem a FESVIP como singular oportunidade para divulgação dos estudos produzidos na Unidade Programática (UP) Processo Investigar da Enfermagem V, conformando o processo ensinar-aprender e investigar da enfermagem.

A nossa expectativa é que este material cumpra o objetivo de ser um instrumento para informar sobre os temas já trabalhados em pesquisa pelos alunos da FESVIP, passando pela elaboração do resumo. Organizado em duas partes. A primeira contém os estudos apresentados na VIII Semana de Enfermagem FESVIP - I colóquio do Processo Investigar em enfermagem. A segunda no VIII Encontro de Iniciação Científica e Extensão e II Colóquio do Processo Investigar em Enfermagem.

Nosso agradecimento ao estagiário Antonio Roberto Neves Junior que fez a parte gráfica.

Maria Iracema Tabosa da Silva

SUMÁRIO

.....	
VIII SEMANA DE ENFERMAGEM FESVIP E II COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM	12
O PROCESSO DE ADOECIMENTO À LUZ DA PSICONEUROLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	13
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	14
METODO CANGURU E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	15
CUIDADO DOMICILIAR: SERVIÇO INDIVIDUAL PARA NECESSIDADE DO PACIENTE E SUA FAMÍLIA	16
QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	17
O PAPEL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) COMO MODELO SUBSTITUIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	18
ANSIEDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E A ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	19
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA FAMÍLIA DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	20
PAPEL DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	21
A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	22
HOMEM FRENTE À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	23
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA	24
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	25
CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	26
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO...	27

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....	28
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUEPÉRIO IMEDIATO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	29
A FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDAR DE CRIANÇAS DIABÉTICAS	30
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES CLIMATÉRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	32
O TRABALHO NA UTI (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA) E A RELAÇÃO COM OS FAMILIARES DOS INTERNADOS EM UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	33
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PUERPERAS COM TRANSTORNO MENTAL....	34
AÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE A GESTANTE DE ALTO RISCO: DESENVOLVIDAS EM UMA UNIDADE BASICA DE SAÚDE.....	35
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS PSICOLÓGICOS	36
PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRESTADO NO PRÉ NATAL	37
VULNERABILIDADE DAS MULHERES GRÁVIDAS INFECTADAS PELO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA	38
PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA EM MEMBROS INFERIORES SOBRE SUA SEXUALIDADE	39
ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACOMETIDO POR DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	40
BRIQUEDOS COMO ESTRATÉGIA DO CUIDAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	41
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	42
TRANSPLANTE RENAL: atuações da enfermagem no processo cirúrgico	43
A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA ENFERMAGEM NA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA E O ENSINO SOBRE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	44
O ESTRESSE VINCULADO AO TRABALHO NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	45
DIABETES MELITUS TIPO I EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	46
COMPLICAÇÕES DO PUEPÉRIO EM ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	47
CUIDADO HUMANIZADO PRESTADO AOS PACIENTES INTERNADOS NA UTINEO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	48
EVIDÊNCIAS DE FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO A TUBERCULE	49
CÂNCER DE MAMA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM À MULHER MASTECTOMIZADA	50

O ESTRESSE NA VIDA DAS FAMILIAS DE PACIENTES COM DIAGNOSTICO DE CÂNCER DE MAMA	51
O EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	52
REDE DE SAÚDE MENTAL DE JOÃO PESSOA: CONHECENDO O NOSSO CENÁRIO E DESCOBRINDO UMA NOVA FORMA DE ASSISTIR DA ENFERMAGEM.....	53
ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: UMA REVISAO INTEGRATIVA.....	54
MULHER FRENTE OS SINTOMAS DA MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	55
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM ESTUDO TEÓRICO.....	56
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR DEPRESSÃO	57
REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	58
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA	59
CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE AOS ESTÁGIOS DA FINITUDE.....	60
UM OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	61
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Erro! Indicador não definido.
PRODUÇÃO CIENTIFICA ACERCA DAS IMPLICAÇÕES DA OBESIDADE INFANTIL.....	63
PREVALEÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVO NO IDOSO: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	64
BRINQUEDOTECA COMO AUXILIO DA ENFERMAGEM NA PEDIATRIA: REVISAO INTEGRATIVA	64
CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À GESTANTE.	65
DIFICULDADE DO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	67
AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	68
SEXUALIDADE DE IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	69
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	70
FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	71

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO HOME CARE COM SEUS DESAFIOS E BENEFÍCIOS DIANTE DA HUMANIZAÇÃO	72
IMPLICAÇÕES DA DESNUTRIÇÃO PARA CRIANÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	73
CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA REABILITAÇÃO MOTORA DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA	74
AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	75
FATORES RELACIONADOS AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: Uma revisão integrativa	76
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	77
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	78
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA	79
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	80
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	81
BARREIRAS ENFRENTADAS PELOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	82
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS.....	83
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DO PORTADOR DE TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR (TAB)	84
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA	85
AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: ESTUDO INTEGRATIVO ...	86
FATORES QUE INFLUENCIAM NO TRANSTORNO DEPRESSIVO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	87
REFLEXÕES DE ENFERMAGEM SOBRE ENDOMETRIOSE	88
ESTUDOS SOBRE A PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	89
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FRAGILIDADE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA	90
FATORES ESTRESSANTES ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA	91
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA	92
SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS: Uma Revisão Integrativa.....	93

USO DE MEDICAMENTOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	94
PUBLICAÇÃO CIENTIFICA ACERCA DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO.....	95
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	96
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHER MASTECTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA	97

VIII SEMANA DE ENFERMAGEM FESVIP
I COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM

O PROCESSO DE ADOECIMENTO À LUZ DA PSICONEUROLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thayza Albuquerque Araújo¹
Anna Claudia de Andrade Tomaz²

O processo de adoecimento do ser humano está interligado ao bem estar não apenas fisiológico, mas também psíquico e social. Não se deve persistir apenas na idéia materialista, tendo em vista que o corpo está atrelado à mente em vários aspectos, incluindo o adoecimento. A psiconeuroimunologia busca estudar como acontece o adoecimento pelos fatores externos, relativos as emoções que surgem no cotidiano e alteram as condições fisiológicas mediante uma alteração imunológica e produção de hormônios que alteram sua condição fisiológica. Dentro desse pressuposto o objetivo deste trabalho foi compreender o processo de adoecimento através da psiconeuroimunologia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através do banco de dados da BIREME e revistas impressas. O critério de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2006 a 2011, que abordassem a temática escolhida: textos completos disponíveis publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Abril e Maio do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: Adoecimento; Psiconeuroimunologia; Emoções. A análise dos dez artigos encontrados mostrou que os humanos são seres complexos dotados de emoções que ativam o sistema nervoso e levam a produção de hormônios que estimulam o corpo e desencadeiam respostas satisfatórias ou não as quais promovem o bem estar ou o adoecimento de acordo com o que é proposto pela situação. Revelou-se que as situações boas sugerem bem estar físico/mental/social, já o oposto referem a insatisfação e adoecimento do corpo. Concluímos que o processo de adoecimento está intrinsecamente ligado com o estudo da psiconeuroimunologia a qual explica os fenômenos que levam a ocorrência deste evento.

Descritores: Adoecimento; Psiconeuroimunologia; Emoções.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP. Email: thayzaalbuquerque@outlook.com. Endereço Postal: Francisco de Assis Marinho, 136, Mangabeira, João Pessoa.

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula e da Faculdade Santa Emilia de Rodat. Doutora; Orientadora do estudo

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rafayella Roberta de Castro Lins (Relatora)¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira (Orientadora)²

A obesidade pode iniciar-se em qualquer idade, desencadeada por fatores como o desmame precoce, a introdução inadequada de alimentos, distúrbio de comportamento alimentar e da relação familiar, especialmente nos períodos de aceleração do crescimento. Sabendo que a educação alimentar tem que vir desde os primórdios da infância, pois a maioria dos adultos obesos de hoje, não tiveram uma educação alimentar, por muitas vezes o seu maior referencial também eram os adultos acima do peso ou obesos que não se preocupavam com a alimentação. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade na criança e no adolescente e analisar o papel do enfermeiro na sua prevenção. Pesquisa do tipo revisão integrativa, desenvolvida através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram incluídos 6 artigos, oriundos de estudos realizados no Brasil, publicados no período de 2008 à 2013, tendo como estratégia buscar os descritores: sobrepeso; Obesidade; Enfermagem; Regionais. Os dados obtidos retratam dois temas, 1º - Principais Fatores de Risco associados ao sobrepeso e obesidade; 2º - A importância do papel do enfermeiro na prevenção do sobrepeso e da obesidade. Pelo exposto é de grande criar ambientes saudáveis para a prevenção da obesidade, através da detecção e orientação precoce, incentivo a atividade física, incentivo a práticas alimentares saudáveis.

Descritores: Sobrepeso; Obesidade; Infância; Adolescência; Enfermagem.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP cursando a UP Processo Investigar V. Email: rafayella@outlook.com. Endereço Postal: Rua Lenita F. da Silva, 704 – Centro, Conde (PB).

²Enfermeira, Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Mestre em Enfermagem.

METODO CANGURU E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edvânia Ramos Marinho (Relatora)¹
Luciara Cristina Ferreira dos Santos²

O método canguru visa melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido com a participação de mães e familiares. Desse modo, este trabalho tem como objetivo buscar identificar o conhecimento produzido e veiculação a respeito do método canguru que contribuíram para a prática de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, realizando uma pesquisa sistemática sobre o tema nas bases de dados MEDLINE, LILCAS E SCIELO, utilizando os descritores: Método Mãe Canguru; Prematuro; Assistência de Enfermagem. A consulta às bases de dados foi realizada em Abril de 2014. A busca resultou em 22 artigos potenciais para compor a revisão. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 6 artigos, foram selecionados para a revisão e analisadas na íntegra. O método canguru apresenta ao paciente suprir a incidência dos recursos materiais do cuidado com os prematuros, sendo usado assim como alternativa a substituição de incubadoras e evitando a separação prolongada entre a mãe e o bebê. Nesse contexto a Sistematização da assistência de enfermagem é fundamental por meio de orientações durante a promoção e a prática do método canguru. O método mãe canguru pode ser observado como uma proposta de cuidados para as crianças de baixo peso e prematuras, evitando a separação entre mãe e filho, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos recém-nascidos. O efeito do método canguru traz avanços a assistência e a satisfação no tratamento. Sendo assim foi observado que os profissionais de enfermagem precisam ter uma capacitação para atuar na assistência prestada ao acolhimento desses pacientes em alojamentos e maternidades.

Descritores: Método Mãe Canguru; Prematuro; Assistência de Enfermagem.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V

² Mestre em Enfermagem na Atenção à Saúde pela UFPB, Especialista em Política de Gestão do Cuidado com Ênfase no Apoio Matricial pela UFPB, Bacherel e Licenciatura em Enfermagem pela UFPB.

CUIDADO DOMICILIAR: SERVIÇO INDIVIDUAL PARA NECESSIDADE DO PACIENTE E SUA FAMÍLIA

Celi Coutinho de Deus¹
Alana Franco da Silva²

Trata-se de um estudo acerca do cuidado domiciliar, destacando o protagonista que é o usuário (paciente) e sua família bem como a rede de Home Care ou ainda hospital residência, em todo Brasil. Busca-se identificar a atuação do enfermeiro como uma das peças importantes desse cuidado fornecendo conforto e comodidade ao usuário desse serviço. Essa pesquisa tem como o objetivo principal caracterizar o serviço de Home Care e suas vantagens. Realizou-se uma revisão integrativa de Abril à Maio sobre o cuidado em casa (Home Care) e sua comodidade para o paciente que também descentraliza os cuidados prestados em âmbito hospitalar, foram utilizados bancos de dados como BIREME buscando artigos publicados que referem-se ao tema entre o período de 2006 até o corrente ano. O cuidado em casa é vantajoso para o paciente pois lhe permite permanecer em seu lar e com sua família tendo toda a assistência a qual necessita, deve ser instituído e organizado por profissionais de várias áreas para que seja uma atenção integral a saúde do usuário. É visto que reduz a mortalidade por infecções cruzadas e dá mais conforto ao paciente.

Descritores: Cuidado em Casa; Enfermagem; Home Care.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula

² Mestranda em Direito Humanos, e orientadora do trabalho de conclusão de curso.

QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco do Nascimento Medeiro¹
Aline Franco da Silva Mouta²

A esclerose múltipla é uma doença inflamatória, crônico-degenerativa que afeta a qualidade de vida de seus portadores. O objetivo do estudo é realizar uma revisão integrativa na qual as buscas foram realizadas através de bases de dados como a LILACS. A questão norteadora do estudo foi: Qual a publicação científica acerca da “qualidade de vida” e “esclerose múltipla”, separados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados em português, entre os anos de 2007 à 2013, disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas. Na base de dados LILACS o cruzamento resultou em treze artigos, porém apenas sete se enquadraram para a amostra. A amostra do estudo foi de apenas sete artigos. O estudo elencou de formas de se promover qualidade de vida em pacientes com tal patologia. Uma delas a qualidade de vida em pacientes portadores de tal enfermidade em questão deve ser promovida através de cuidados voltados a melhora no rendimento físico e fatores psicológicos e sociais dos mesmos. Assistir o paciente dentro de suas limitações e com intervenções voltadas para o aparecimento de desconfortos e complicações que possam alterar a qualidade de vida do mesmo. Levando-se em conta o estado do paciente portador de E.M. é relevante que se aborde esses aspectos encorajando os mesmos a aceitar a doença e aderir ao tratamento visando sua melhora. Outra categoria em questão referiu-se a promoção de momentos felizes e de bem estar, isto eleva a qualidade de vida deste paciente, pois o estado emocional do paciente em alta ajuda a manter a boa qualidade de vida sabendo que quanto mais triste e deprimindo a qualidade de vida restringe-se ficando em baixa.

Descritores: Qualidade de vida; Enfermagem; Esclerose Múltipla.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Email:lilacopm@hotmail.com. Contato: Av. Ministro José Américo de Almeida, 152, Tambauzinho, João Pessoa – PB

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula e da Faculdade Santa Emília de Rodat. Doutora; Orientadora do estudo

O PAPEL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) COMO MODELO SUBSTITUIVO: UMA REVISAO INTEGRATIVA

Lenice Bernardo dos Santos Cantalice (relatora)¹
Jorge Luiz da Silva Cunha²

Na atualidade, no Brasil, os centros de Atenção Psicossocial (CAPS) atuam como dispositivos estratégicos para assistência em saúde psíquica e tem sido visto como uma nova estratégia de atendimento ao portador de transtorno mental. Esse novo modelo de atenção é baseada na proposta anti-manicomial, que visa resgatar historia do portador de sofrimento psíquico, focalizando sua inserção no convívio familiar e social, oferecendo-lhe meios para alcançar sua autonomia. Nesse sentido os CAPS apresentam-se como instrumentos que possibilitam reorganizar a rede de saúde mental brasileira, pois acreditamos que não basta apenas tratar as pessoas como indivíduos em sofrimento mental, elas precisam ser tratadas como cidadãos, que têm direito de acesso aos serviços nos diferentes níveis de complexidade. O presente estudo objetiva caracterizar a produção científica acerca do papel do CAPS como serviço substitutivo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados da LILCAS e BDENF. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2008 à 2013, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e/ou resumos publicados em português ou inglês. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Março e Abril do corrente ano. Conclui-se que é de extrema importância o papel do CAPS para saúde mental, e que sua permanência permita alcançar as metas do movimento anti-manicomial.

Descritores: Saúde Mental; Reforma dos Serviços de Saúde Menta; Desinstitucionalização.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V. Email: lennice.cantalice@gmail.com. Endereço Postal: Av. Julia Freire, 1321 apt. 104 – Torre, João Pessoa-PB

²Psicólogo, Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Mestre em Enfermagem. Email:jorgepsicologia@bol.com

ANSIEDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E A ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tâmara Coeli de Albuquerque Araújo¹
Ana Cláudia de Andrade Tomaz²

O câncer de mama é uma doença de importância epidemiológica, pois é o segundo de maior incidência no Brasil, sendo mais frequente em mulheres em idade fértil. Esta patologia é uma das que mais afeta as mulheres, provocando importantes mudanças em sua vida, incluindo alterações de ordem física, psicológica, e relacional, sendo a ansiedade um dos sentimentos vivenciados por elas. Este estudo teve como objetivo compreender como profissional de enfermagem para auxiliar a minimizar a ansiedade em mulheres portadoras de câncer de mama. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através do banco de dados BIREME. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2006 à 2013, que abordassem a temática escolhida: textos completos e disponíveis publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Abril e Maio do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: Câncer de Mama; Ansiedade; Enfermagem. A análise de oito artigos encontrados evidenciou que diante das dificuldades enfrentadas pela mulher com câncer de mama, o controle de ansiedade constitui uma intervenção importante, pois o comportamento adaptativo pode ser positivo e ajudar a paciente a reduzir o nível de desconforto causado pelo sentimento de ansiedade, sendo relevante tanto o auxílio de seus familiares como do profissional de enfermagem nesse processo. Concluímos que o processo de enfermagem pode avaliar o nível de ansiedade da mulher e ensinar técnicas de relaxamento à mesma que visem reduzir, pois esta é considerada determinante na eficácia do tratamento.

Descritores: Câncer de Mama; Ansiedade; Enfermagem.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V. Email: thayza.albuquerque@outlook.com. Endereço Postal: Rua Francisco de Assis Marinho, 136, Mangabeira, João Pessoa

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Mestre em Enfermagem e da Faculdade Santa Emilia de Rodat; Doutora; Orientadora do Estudo.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA FAMÍLIA DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Ferreira da Costa¹
Emanuella Azevêdo²

O estudo objetivou revisar os artigos publicados nos últimos sete anos pertinentes a temática do contexto familiar da pessoa com SD (Síndrome de Down), em prol de analisar o estado da arte nesse período de tempo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como critérios de inclusão artigos na íntegra, de origem brasileira, no idioma português e publicado nos últimos dez anos utilizando-se das bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e BDNF através das palavras-chaves: “Síndrome de Down” e “Família”. A diminuição importante da amostra deveu-se que a origem dos trabalhos não era brasileira, demonstrando que o Brasil ainda publica muito pouco sobre a temática. A amostra final foi categorizada tematicamente, criando-se duas categorias: “Dinâmica Familiar da pessoa com SD” e “Elementos biopsicossociais pertinentes a pessoa com SD”. O maior quantitativo de artigos tratam das interações da pessoa com SD no contexto familiar, principalmente a relação com a mãe – principal cuidadora; foi evidente a carência de artigos de origem brasileira na última década sobre o tema, o que nos leva a refletir sobre o interesse que estamos debruçando quando se trata de colocar famílias com sujeitos de cuidado, e não somente com a pessoa com SD.

Descritores: Síndrome de Down; Relações Familiares; Assistência Domiciliar.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V. Email: fernandaacais@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula

PAPEL DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Nymara Zanetty¹
Orientadora²

O atendimento móvel objetiva promover saúde, garantindo condições básicas de sobrevivência e minimizar sequelas futuras, varia desde o simples esclarecimento ou orientação do médico por telefone, até a emissão de uma ambulância de suporte básico ou avançado no local do sinistro. O estudo objetivou identificar as publicações científicas acerca do papel da enfermagem no serviço de atendimento móvel. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta de investigação formulada foi: Quais as publicações científicas acerca do atendimento de enfermagem no serviço de atendimento móvel? Definiu-se como fonte de busca o banco de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) que é considerada referência na área de saúde. Nesta utilizaram-se os descritores: “Socorro de urgência”, “Enfermagem” separados pelo operador AND. Os critérios de inclusão definidos foram: somente artigos na íntegra, publicados em idioma português, ano de publicação entre 2008 à 2013, os quais respondessem a pergunta de investigação. O cruzamento dos descritores da BVS resultou em 142 publicações as quais foram filtradas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, após o processo restaram 5 artigos que se enquadraram nos critérios e formaram a amostra deste estudo. Como se pode perceber as publicações acerca desta temática é pouco abordada, reforçando a necessidade de investir em novos estudos, toda via foram elencadas 4 formas de como a enfermagem atua neste tipo de serviço, papel educativo, assistência humanizada, procedimentos não invasivos e interação com a equipe. As limitações do estudo se deu em localizar e filtrar as aplicações de modo que estudos que visam primeiros socorros são abundante mais quando envolvendo o atendimento móvel, se faz fragilizados desta forma eleva-se a relevância de se produzir mais acerca desta área de conhecimento.

Descritores: Atendimento Pré-Hospitalar; Serviço de Atendimento Móvel; Enfermagem.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V. Email: sarazanetty@gmail.com.com

²Docente do Curso de Graduação de Fisioterapia

A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lourdinete Carvalho¹
Samara de Lima Leite²

Cuidado paliativo, sem dúvida, é o exercício de arte do cuidar aliado ao conhecimento científico, em que a associação da ciência a arte proporciona o alívio do sofrimento com a doença. Por ser parte fundamental da prática clínica, pode ocorrer de forma paralela as terapias destinadas a cura e ao prolongamento da vida. O presente estudo tem como objetivo descrever os cuidados paliativos realizado pela enfermagem na assistência ao idoso com câncer, em estado iminente de morte, o qual se encontra em fase terminal fora de possibilidades terapêuticas atuais. Na presente pesquisa, realizou-se uma revisão integrativa, com base no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, utilizou-se a análise do conteúdo temático da qual emergiu reflexões sobre o processo de morte/morrer de pacientes fora de possibilidades terapêuticas atuais no atendimento, em instituições hospitalares. Processo Oncológico; Paciente Terminal – aquele fora de possibilidades terapêuticas atuais e cuidados paliativos: Os profissionais de enfermagem são os que mais tempo permanecem junto ao paciente e também dos familiares, constituindo-se em verdadeiros elos, os principais responsáveis em promover a interação de todos os envolvidos e buscar recursos que possibilitem à pessoa enferma melhor qualidade de vida. O tema cuidados paliativos deve ser aprofundado visando melhorar a relação entre pacientes, seus familiares e a equipe de saúde. Considerando o aumento do número de idosos na terapia intensiva, é fundamental melhorar a capacitação do profissional de saúde para enfrentar os desafios que envolvem a terminalidade da vida.

Descritores: Cuidados Paliativos; Enfermagem; Idoso; Câncer.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V. Email: lourdinetelima@yahoo.com.br

²Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Especialista em Saúde e em Enfermagem do Trabalho. Email: samaram3232@hotmail.com

O HOMEM FRENTE À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Max Marcyvêr da Costa Lemos¹
Bianca Fonsêca Anízio²

O câncer de próstata é o câncer mais comum em homens, tornando-se a segunda causa mais comum de câncer em homens norte-americanos. O objetivo do estudo é identificar através de uma revisão integrativa da literatura a publicação científica acerca do homem frente à prevenção do câncer de próstata. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura no qual o objetivo de estabelecer uma síntese do tema em questão. A questão norteadora sendo a seguinte: Qual publicação científica acerca do homem frente a prevenção do câncer de próstata? Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos em língua nacional publicados entre 2009 e 2013, com a mesma abordagem do tema em questão. E como critério de exclusão tudo que não esteja condizendo com os critérios anteriores, Com o cruzamento dos descritores: Homem; Câncer de Próstata; Prevenção no banco de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) o resultado foi de 20 artigos, de modo que depois de aplicado os critérios de inclusão e exclusão a amostra foi de 4 artigos apenas, o qual estavam diretamente ligados ao tema. Os artigos em sua maioria referem que para os homens estarem aderindo a estratégias de prevenção contra o câncer de próstata se faz necessário usos de estratégias de saúde voltadas para a educação por parte dos profissionais que prestam assistência aos mesmos. Foi possível perceber que a principal estratégia para se estar prevenindo é a educação em saúde e a adesão das formas práticas de como se deve prevenir de fato o câncer de próstata, tal adesão depende também dos profissionais que acompanham e direcionam esses homens para estarem tratando de si e impedindo o acontecimento de agravos a sua saúde.

Descritores: Homens; Prevenção; Câncer de Próstata.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP Cursando a UP Processo Investigar V. Email: rgt.max@ig.com.br

²Enfermeira. Docente do curso de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau. Docente da Escola de Enfermagem Nova Esperança. Mestranda em Terapia Intensiva pela SOBRATI. Especialista em Terapia Intensiva. Email: biafonseca.jj@gmail.com

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA

Suênia Tatiara Evaristo de Almeida*
Audicleide Costa**
Maria Ninosa de Siqueira Santos**
Marinês Nogueira**
Samara Lima***

A esquizofrenia é um transtorno mental de longa duração caracterizado por uma deteriorização no funcionamento e perda de habilidades tanto do doente quanto da família, onde estes pacientes podem apresentar um único surto isolado ou vários surtos durante o primeiro ano da doença. O estudo tem por objetivo analisar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de esquizofrenia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória com abordagem qualitativa apresentado como fundamentação em material já elaborado, formado principalmente de livros, revistas e artigos científicos. Os resultados apontam que a abordagem aos pacientes portadores de transtorno mental deverá ser ampla, pois a relação entre o profissional e o paciente torna-se verticalizada, onde o indivíduo descobre que o transtorno pode ser visto de forma passiva sem que assuma uma autonomia no processo de adoecimento. As políticas públicas de saúde mental no Brasil, evoluíram ao longo da história do SUS, onde compuseram valores e princípios por muitas vezes contraditórios ou ambivalentes. O Ministério da Saúde, nos últimos anos, publicou uma série de portarias, estas importantes principalmente para explicitar princípios e estratégias. Podemos concluir que a enfermagem tem um papel primordial para o tratamento e controle dos sintomas da esquizofrenia, além de auxiliar os familiares na necessidade de informação no início do tratamento a lidar com o seu ente adoecido, conscientizando-o sobre a necessidade de acolhimento do seu familiar e da manutenção da vida social.

Descritores: Enfermagem; Esquizofrenia; Assistência de Enfermagem

*Discente do VIII eixo do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. E-mail: sueniatati21@hotmail.com, residência: Av. Aragão e Melo, 518, Torre. Cep: 58040-100. João Pessoa – PB.

**Discentes do VIII eixo do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula - FESVIP

*** Docente do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. E-mail: samara3232@hotmail.com. Especialista em Saúde Pública e Enfermagem do trabalho, residente : R. Professora Noemia Ribeiro, Nº 80, Geisel. Cep: 58075-210, João Pessoa – PB.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adiana Batista Alves¹
Bianca Fonsêca²

Objetiva-se analisar na literatura a humanização no contexto da enfermagem. Busca-se identificar em leitura recente os conceitos da humanização no atendimento de enfermagem no sistema de saúde. Inclui-se aqui todo o atendimento da equipe de enfermagem, além da verificação na literatura de como se dá o atendimento de forma humanizada no sistema de saúde. Pretende-se realizar uma revisão integrativa, pois este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Nossa pesquisa se realizará em três etapas. 1ª etapa: realizar a identificação do tema. Nesta etapa pretende-se identificar as questões a serem discutidas no âmbito da problematização da humanização da assistência em enfermagem. Buscamos pesquisar e enumerar os artigos da Base de dados Scielo. 2ª etapa: busca da amostragem na literatura e coleta dos dados. Foram definidos dois descritores, respectivamente: Humanização, Assistência de Enfermagem. 3ª etapa análise e discussão dos dados. Entendemos como relevantes para nossa pesquisa artigos entre os anos 2007-2014, no qual foram identificados 3 (três) artigos. A partir daí vamos identificar quais os conceitos são observados nos serviços de saúde para a partir de então verificar a importância dessa ferramenta no processo de humanização na forma de conhecimento teórico para a prática do serviço de saúde, principalmente a construção de políticas públicas em saúde.

Descritores: Humanização; assistência em enfermagem; política de humanização.

¹Discentes do Eixo VI do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP cursando a UP-Processo Investiga de Enfermagem - PI. E-mail: adiana_alves02@hotmail.com

²Docente Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP da Unidade Programática Processo Investiga de Enfermagem - PI. E-mail: fesvip.estagios@hotmail.com.

CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Amador Da Silva (relator)¹
Luciara Cristina Ferreira Dos Santos²

O câncer de pênis é um tema que envolve diretamente a atenção à saúde do homem, uma vez que às práticas do cuidado requer não só ações de recuperação no tratamento, mas de proteção e prevenção da promoção e da educação para a saúde do homem. No Brasil, esse tipo de tumor representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste. Este estudo tem objetivo de analisar a produção científica acerca do câncer de pênis. Trata-se de uma revisão integrativa 5 artigos, a qual permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para sua incorporação, a fim de abordar o câncer de Pênis. Neste sentido, nosso estudo teve como população, artigos publicados no período de ano de 2009 a 2013 nas bases de dados da BVS. Os resultados encontrados demonstram escassez de publicações relacionada ao câncer de Pênis.

Descritores: Câncer de Pênis; Enfermagem.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Eptácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

² Mestre em Enfermagem na atenção a saúde pela UFPB. Especialista em política de gestão do cuidado com ênfase no apoio Matricial pela UFPB. Bacharel e Licenciatura em enfermagem pela UFPB.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Audicleide Costa Lima¹
Daniele de Souza²

Apresenta um estudo evidenciando o papel do enfermeiro com o paciente com depressão pós-parto. A psicose puerperal tem incidência de um a dois casos em mil nascimentos. Acarreta grave prejuízo da capacidade funcional da mulher e pode ocasionar o suicídio ou mesmo o infanticídio, geralmente associado a quadro de alucinação. Estima-se que um terço das mulheres agredidas sofrem depressão e que esta foi a responsável por cerca de um quarto das tentativas de suicídios entre as vitimizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é definida de acordo com , 2012 um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa. Faz-se importante que os obstetras estejam atentos à possibilidade de quadro depressivo no puerpério, não fazendo uma avaliação oportuna e integrada com outros profissionais (psiquiatras, psicólogos etc), a fim de confirmar a suspeita inicial e estabelecer tratamento adequado, com melhora da sintomatologia e dando o suporte necessário a esta fase tão importante da maternidade.

Descritores: Depressão pós-parto; Assistência de enfermagem; Puerpério.

¹Relatora. Graduada em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Eixo VI, Processo de Investigar VI. Contato: Rua Adriano Jorge Cavalcanti Ribeiro, Mangabeira IV. Emai-l: audy_pb@hotmail.com

²Docente da Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP.

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Cristina Michelle de Oliveira Melo César¹
Maria Clerya Alvino Leite²

Em termos de saúde e bem-estar emocional humanos, o estresse está tendo um elevado custo. Como é possível perceber, os trabalhadores da saúde em ambientes hospitalares tendem a acumular sofrimentos, cansaços, ansiedades, durante a jornada de trabalho, muitas vezes não identificando a causa. Objetivo: investigar a influencia do estresse na equipe multidisciplinar em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico realizado na biblioteca da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula em livros e artigos científicos utilizando as seguintes palavras-chave: estresse, equipe multidisciplinar, Unidade de Terapia Intensiva. O período de estudo foi compreendido entre o dia 09 de setembro a 25 de outubro de 2010. Resultados: O estresse na UTI é gerado através do ambiente de crise, pelo risco de vida dos pacientes, sobrecarga de trabalho e pela falta de reconhecimento pelos profissionais e se manifesta na forma de fadiga física e emocional, tensão e ansiedade. A equipe que atua na UTI está exposta a um nível de maior de estresse do que qualquer outro setor hospitalar, pois lida não somente com a assistência aos pacientes e familiares, mas também com emoções e conflitos. Considerações finais: O estresse, presente na maioria dos indivíduos, é um dos grandes responsáveis pela baixa qualidade de vida e infelicidade das pessoas, interferindo assim, na assistência humanizada prestado ao paciente.

Descritores: Estresse; Equipe multidisciplinar; Ambiente hospitalar; Humanização.

¹Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Nutrição pela UFPB. Orientadora.

²Discente do VI Eixo do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. Endereço: Av: Epitacio Pessoa Bairro: Miramra N:3780 Email: jpa.michelle@gmail.com

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUEPÉRIO IMEDIATO: REVISÃO INTEGRATIVA

Dirlândia Ferreira de Lima¹
Aline Franco da Silva Mouta²

O puerpério ou pós-parto inicia-se logo depois da dequitação da placenta e aproximadamente dura seis semanas. Apesar de ser um evento inerente ao ciclo gravídico puerperal, pode evoluir de modo anormal. As produções científicas foram buscadas em maio de 2014. A literatura evidencia que assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato é negligenciada nas instituições hospitalares. Quando evidente essa atenção ainda é tem reflexões a prática biomédica, fragmentada e intervencionista, em que a mulher encontra-se alheia em todo o processo. Para mudar este cenário, o profissional de enfermagem deve se apropriar de conhecimentos científicos que embasem sua prática. Tendo em vista a necessidade de atualização e síntese do conhecimento produzido, torna-se importante investigar a produção científica na área. A questão norteadora do estudo foi: Qual a produção científica sobre a assistência de enfermagem no puerpério imediato? O objetivo deste estudo foi caracterizar a produção científica sobre a assistência de enfermagem no puerpério imediato. Trata-se de revisão integrativa a partir da base de dados LILACS, de 2009 a 2013, com os descritores assistência de enfermagem e período pós-parto, totalizando sete artigos.

Descritores : Assistência de enfermagem; Período Pós-Parto.

¹Aluna do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Av.: Eptácio Pessoa, 704 Torre CEP: 58.040-000

²Docente Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Orientadora.

A FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDAR DE CRIANÇAS DIABÉTICAS

Edileuza Maria Cruz de Lima¹
Verônica Maria FlorêncioMorais²

A Diabetes Mellitus tipo 1, é uma doença crônica, decorrente da falta ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos, gerando o aumento dos níveis de glicemia no organismo, apresentando incidência com proporções cada vez maiores. A descoberta da doença gera um impacto no portador e sua família, pois mudam significativamente os hábitos de vida, devido à necessidade de reestruturação das rotinas com indicações de controle domiciliar do diabético. Uma das recomendações é a auto monitorização da glicemia capilar, de múltiplas doses de insulina, da alteração no padrão dietético a partir de reeducação alimentar e da realização de atividades físicas programadas, a fim de manter os níveis glicêmicos. Quando o portador da doença é uma criança, o tratamento é mais difícil, pois se trata de uma pessoa que ainda não tem maturidade suficiente para exercer seu auto-cuidado e nem está preparada psicologicamente para vivenciar a situação. Assim, a família ou paciente receberá orientação do profissional da saúde sobre a doença, quanto à importância e a necessidade de alterações no estilo de vida. Entre os profissionais que possuem competência para isso, encontra-se a enfermagem, por ser reconhecida como a responsável pelo acompanhamento domiciliar das famílias com crianças e portadores de diabetes, e pela educação e treinamento em relação aos familiares que participarão diretamente do tratamento. A justificativa se refere à importância de saber o que significa Diabetes Mellitus Tipo 1 em crianças, o início do tratamento e a ajuda dos familiares frente ao tratamento, que em sua normalidade é duradouro e contínuo. O objetivo deste estudo é identificar através de uma revisão integrativa como a família deve ajudar no cuidado a crianças portadoras de Diabetes Mellitus tipo 1. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura científica, com resgate literário ocorreu por meio de fontes da Bireme, Google Acadêmico e com seu banco de dados a partir da Scielo, Medline e Lilacs, no período compreendido entre 2004 à 2012. A questão de pesquisa formulada é: Como a família pode contribuir para o tratamento de uma criança diabética?

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 1; Criança, Família e Tratamento.

¹Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Investigar da Enfermagem.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Investigar da Enfermagem.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ellaine Camila de Oliveira Guedes¹
Edna Samara Ribeiro César²

A violência é um problema de saúde pública em diversos países, e pesquisas recentes têm apontado que é um fenômeno multicausal, no qual interagem simultaneamente fatores biológicos, individuais, familiares, comunitários, culturais, entre outros. Diante do exposto este estudo tem por objetivo sintetizar a produção científica, a respeito da violência doméstica contra a mulher. E como questão de pesquisa descobrir Qual a produção científica a respeito da violência doméstica contra a mulher? A violência é um fenômeno social e histórico de conceituação complexa, que envolve eventos de natureza diversa, relacionados às estruturas sociais, econômicas, políticas, culturais e comportamentais, que muitas vezes legitimam e fundamentam atos violentos contra as pessoas. Para o alcance do objetivo proposto, selecionou-se a revisão integrativa da literatura como método de pesquisa, que tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Observamos que alguns autores discutiram o impacto da violência no processo saúde-doença das mulheres vitimizadas, a complexidade do fenômeno e suas implicações para a assistência, a interdisciplinaridade: um caminho para o enfrentamento da violência, Situações de violência identificadas no pré-natal, Significando uma relação de anonimato com o companheiro e buscando construir relações de familiaridade para enfrentamento da violência, Suporte financeiro para as mulheres.

Descritores: Violência; Doméstica; Mulher

¹Discentes do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Endereço: Rua Paulo Gomes de Almeida, 102 – Água Fria. João Pessoa – PB CEP: 58074-104. Telefone: (83) 8851-9185. E-mail: camilinha-pb@hotmail.com.

²Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Mestre em Enfermagem . Endereço: Rua Cordélia Veloso Frade, 373, Torre. Apt 101 João Pessoa-PB. CEP:25052-430.Telefone: (83) 8718-2333. E-mail: samaraenfermagem@ig.com.br

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES CLIMATÉRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elza Maria Xavier ¹
Aline Franco da Silva Mouta²

O climatério passou a ser um assunto muito debatido nos últimos anos em consequência do crescimento da expectativa de vida da população e crescente interesse pelos fatores que interferem na qualidade de vida. Nesta perspectiva, considerando que as mulheres climatéricas podem ter sua qualidade de vida afetada pelas alterações hormonais inerentes a esse fenômeno, o presente estudo teve como objetivo avaliar a produção científica brasileira sobre a qualidade de vida de mulheres que vivenciam o climatério. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de 2007 a 2013, como os descritores Qualidade de vida, Climatério e Mulher separados entre si pelo operador booleano AND, totalizando 6 artigos. Os critérios para a seleção da amostra foram: artigos completos publicados no período de 2008 a 2013, no idioma português, diretamente ligado a temática proposta. Os artigos em contados em sua maioria mostraram que a qualidade de vida da mulher neste período de vida geralmente encontra-se em baixa, pois a sintomatologia que o climatério acarreta na mulher neste período acaba por deixá-las em uma situação desfavorável para se manterem bem. Na maioria dos estudos a qualidade de vida das mulheres climatéricas encontra-se afetada devido aos sintomas que aparecem e a inatividade física que as mesmas desencadeiam. Pode-se concluir que entendendo o climatério é uma fase normal e esperada na vida feminina, essa passagem pode ser encarada facilmente, se a qualidade de vida das mesmas for bem trabalhada. No quesito assistência os profissionais de saúde devem estar atentos aos sintomas que interagem na vida das mulheres que podem aparecer nesta fase propiciando assim orientações e aderência a tratamentos por parte das mulheres promovam essa passagem sem muita agressão em suas vidas.

Descritores: Qualidade de vida; Climatério; Mulher.

¹Discente de enfermagem da faculdade de enfermagem são Vicente de Paula, eixo VI, email: elzamx@hotmail.com, Fone: (83) 8741-1300. Endereço rua Arlete Barbosa de Freitas nº137, João Paulo II

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Orientadora.

O TRABALHO NA UTI (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA) E A RELAÇÃO COM OS FAMILIARES DOS INTERNADOS EM UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fabiana Pessoa Campos¹
Veronica Florencio²

Trata-se de uma pesquisa literária de revisão integrativa baseada em evidências que objetiva conhecer os desconfortos vividos no cotidiano de familiares de pessoas internadas na unidade de terapia intensiva (UTI). Os critérios de inclusão ao estudo foram artigos publicados até seis anos que sejam compatíveis com o tema e escritos na língua portuguesa, foram usados os bancos de dados da Bireme, utilizando palavras-chaves. A seguinte pesquisa mostra que a interação das famílias com a ameaça à vida de um de seus membros familiares na UTI produziu como desconforto central, a descontinuidade da vida cotidiana a qual foi caracterizada por quatro categorias: vivendo a angústia da possibilidade da perda, vivendo uma cisão na vida familiar, sofrendo mudanças na vida social-profissional, tendo dificuldade para cuidar de si mesmo; concluindo que os sentimentos – assim como seus motivos foram diversificados assumindo caráter de desconforto podendo ser minimizado com abordagem da equipe de enfermagem sensível às demandas dos familiares que por ter seu ente em uma UTI onde não pode estar visualizando continuamente necessita do conforto do profissional que está vendo sua real interação com o meio e sua condição de paciente grave mas que tem chance de voltar à sociedade e à sua vida normal, sendo assim busca-se resgatar a interação entre profissional de enfermagem e familiares de pacientes em uso de unidade de terapia intensiva.

Descritores: Família; enfermagem em UTI; cuidados de conforto.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Eptácio Pessoa nº.704 Torre CEP:58.040-000

²Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PUERPERAS COM TRANSTORNO MENTAL

Genilda C. Souza Caetano¹
Emmanuella Azevedo²

A gestação é um momento ímpar na vida de mulher, é um processo que impõe diversas mudanças está associado ao surgimento de vários transtornos mentais, principalmente no período puerperal onde ocorrem bruscas mudanças biológicas, psicológicas e sociais caracterizando um momento de maior vulnerabilidade. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo descrever a assistência de enfermagem as puérperas com depressão pós-parto. Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, onde foram utilizados artigos científicos e livros que venha aborda o tema. A respeito dos transtornos mentais puerperais o de maior frequência e mais leve consiste na disforia puerperal onde os sintomas surgem nos primeiros dias após o parto e consiste no estado de humor depressivo. Outro transtorno é a depressão pós-parto iniciada nas primeiras semanas após o parto e apresenta grande incidência necessitando em alguns casos de drogas antidepressivas. A psicose puerperal representa a morbidade de maior gravidade e menor frequência, com sintomas inespecíficos como insônia e inquietação apenas raras pacientes apresentam sintomas psicóticos. Outros transtornos mentais podem acometer as puérperas como transtorno de ansiedade, transtornos do pânico e transtorno obsessivo compulsivo. Os transtornos mentais em muitos casos são mal ou tardiamente diagnosticados ou até subdiagnosticados dificultando o tratamento. A assistência de enfermagem prestada a essas pacientes deve ser de qualidade e holística, onde o enfermeiro pode identificar no pré-natal os fatores de risco, através de escutas e aconselhamentos, proporcionando um acompanhamento específico e uma intervenção terapêutica precoce diminuindo as consequências danosas para a mãe, o bebê e seus familiares.

Descritores: Enfermagem; Transtornos Mentais; Puerpério.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP cursando a UP Processo Investigar V
Orientadora do estudo

AÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE A GESTANTE DE ALTO RISCO: DESENVOLVIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Giselly de Andrade¹
Ana Cláudia de Souza²

Este artigo visa descrever as ações do enfermeiro prestado as gestantes de alto risco, desenvolvidas em unidades básicas de saúde. Neste artigo está evidenciado algumas das ações do enfermeiro, segundo a literatura e a realidade, com este estudo temos por objetivo descrever ações que estão sendo desenvolvidas por profissionais de enfermagem, em unidades básicas de saúde da família, Trata-se de um estudo exploratório de origem bibliográfica com delineamento descrito, sendo os dados colhidos em artigos impressos e eletrônicos. Serão apresentados e discutidos os resultados do estudo realizado onde visa a execução das ações de enfermagem, tendo como finalidades, esclarecer os profissionais e estudantes sobre sua importância e prática adequadamente das ações da enfermagem frente a uma unidade básica de saúde da família durante a consulta de pré-natal destinada a gestantes de alto risco, Quais as ações de enfermagem prestada a gestante em unidade básica de saúde da família? O profissional de enfermagem deve desenvolver e quais suas funções, tendo como conhecimento prático e teórico para realizar um plano de ações que visem um único objetivo. Alcançar os resultados esperado, que é chegar ao resultado final com o objetivo principal alcançado. Apesar das mudanças, a gestação deve ser considerada um fenômeno fisiológico, percebido pelas gestantes e profissionais de saúde como parte de uma experiência de vida saudável. Contudo, não se pode desconsiderar que se trata de uma situação limítrofe, podendo implicar riscos para a mãe e o feto, e que há um determinado número de gestantes que, por características particulares, apresentam maior probabilidade de evolução e desfechos desfavoráveis.

Descritores: Saúde Da Mulher; Pré-Natal; Risco.

¹Discente do eixo VI do curso de graduação de enfermagem da FESVIP cursando a UP processo investigar PI.

²Docente do curso de graduação em enfermagem da FESVIP.na Unidade programática do processo investigar IV

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Jeovania Oliveira (Relatora)¹
Mussara Gomes Cavalcanti Alves Monteiro²

a adolescência corresponde ao período da vida no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. o acontecimento no brasil tem se estabilizado numericamente para a faixa de 15 a 19 anos, com inclinação de crescimento no primeiro segmento da adolescência abaixo de 15 anos de idade. o presente estudo objetiva avaliar as possíveis alterações psicológicas durante a gravidez na adolescência. trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da biblioteca virtual de saúde (bvs), nas bases lilacs, medline e scielo. os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2000 a 2014, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e ou resumos publicados em português. o levantamento de dados foi realizado entre os meses de janeiro a abril do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: adolescência, gravidez, aspectos psicológicos. concluímos que reconhecidamente a maioria das gestações é indesejada, com repercussões médicas, psicológicas e principalmente sociais. as desvantagens são mais claras para adolescentes múltiparas. surgem como consequências imediatas da gravidez indesejada, o aborto clandestino, a falta de cuidados especiais nos pré-natais, a desestruturação pessoal e família, a adoção e o abandono.

Descritores: adolescência, gravidez, aspectos psicológicos.

¹Discente do Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Rua Comerciante Manoel de Souza Brandão, 45 – Água Fria, José Américo – João Pessoa – PB – CEP 58073-584, E-mail: jeovania_23@hotmail.com

²Docente da faculdade Mauricio de Nassau João Pessoa, mestre em Ciências da Nutrição, especialista em Saúde Coletiva e Apoio matricial.

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA NO PRÉ NATAL

José Gomes da Silva¹
Edna Samara Ribeiro Cesár²

O cuidado pré-natal orienta e esclarece a mulher sobre todas as modificações inerente a gestação, sobre o parto, o puerpério e o cuidados com o recém-nascido; desta maneira o profissional consegue detectar possíveis alterações, prevenir agravos e tratá-las precocemente, esta atitude colabora com a redução de mortalidade materna. Frente a esta situação, o presente estudo tem como objetivo descrever as ações preventivas que podem ser adotadas pelos enfermeiros quanto á sua assistência. Trata-se de um estudo exploratório do tipo bibliográfico onde os dados foram colhidos por meio da leitura de livros, artigos científicos impressos e eletrônico. O resultado da pesquisa mostra ações e medidas que podem ser adotadas no cotidiano dos profissionais enfermeiros para minimizar as consequências futuras. Cabendo a todo enfermeiro como educador e provedor de saúde, planejar, executar organizar ações e atitudes preventivas minimizando os riscos.

Descritores: Enfermagem; Assistência; Pré Natal.

¹Discentes do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP.
E-mail: joségs_silva@hotmail.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP,MS Unidade Terapia Intensiva.

VULNERABILIDADE DAS MULHERES GRÁVIDAS INFECTADAS PELO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

José Sérgio Nascimento de Lima ¹
Felipe Queiroga Sarmiento Guerra ²

A Síndrome da Imodeficiência Adquirida (AIDS), com sua descoberta no final da década de 70 e com sua chegada ao Brasil na década de 80, teve como principal diagnóstico a baixa da imunidade das pessoas contaminadas pelo vírus. No Brasil foi encontrada primeiramente entre homens homossexuais, que mantinham um comportamento que não oferecia segurança em suas relações sexuais. Outro ponto foi a transmissão por parte dos usuários de drogas, através de seringas contaminadas que eram repassadas de um para o outro. Diante de tantas atitudes que fugiam à regra estabelecida para se prevenir, a AIDA tornou-se um dos maiores problemas de saúde no Brasil e no mundo. A vulnerabilidade da população em se contaminar com a doença, foca os aspectos culturais, socioeconômicos, moradia, entre outros, fazendo com que uma grande parcela da população, com ênfase na classe feminina possam adquirir o vírus e desencadear a doença. O cuidado maior na vulnerabilidade das mulheres está na chance de uma gravidez, onde há a susceptibilidade de ser passado o vírus da mãe para o feto. Mas atualmente, existem tratamentos que garantem uma vida com qualidade e com chances bem maiores de conviver com o vírus por anos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base de dados extraídos da Bireme junto a Biblioteca Virtual em Saúde e do Google Acadêmico, com fonte na Lilacs, MedLine, Scielo, no período entre os anos de 1999 à 2013. O presente trabalho é justificado pela importância de informar às mulheres a cerca da vulnerabilidade do vírus, de acordo com os níveis culturais, socioeconômicos e moradia, que podem levá-las a uma gravidez correndo o risco de ter havido contaminação e com chances disseminar para o feto. Neste estudo o objetivo está diretamente relacionado a descrever a vulnerabilidade das mulheres grávidas com o vírus HIV, a partir de uma revisão integrativa.

Descritores: HIV; AIDS; Mulheres Grávidas; Vulnerabilidade.

¹Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Investigar da Enfermagem.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Investigar da Enfermagem.

PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA EM MEMBROS INFERIORES SOBRE SUA SEXUALIDADE

Joseane Soares de Lima¹
Verônica Florence²

Introdução: Não se pode negar que a ferida tem o poder de criar a idéia de que o corpo foi profanado, pois a sociedade ver os corpos dos sujeitos portadores de úlceras venosas, amputações ou demais feridas crônicas, como corpos que não agradam, não encantam, não excitam admiração e contemplação. **Objetivo:** Analisar a percepção do portador de ferida crônica em membros inferiores sobre sua sexualidade, identificando as alterações e enfrentamentos por ele vivenciados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca de artigos e resumos publicados no período de 2008 a 2013, nas bases de dados LiLACS e Google Acadêmico, SciELO por meio dos seguintes descritores: ferida crônica, sexualidade, enfermagem. **Resultados:** Foram selecionados apenas 8 artigos completos na base de dados da scielo. Os achados evidenciaram que as características da ferida crônica apontadas pelos portadores de ferida crônica são responsáveis pelas modificações ocorridas na vida sexual, muitos relatam, que a dor, o odor, o curativo e a secreção dificultam e/ou impossibilitam o desenvolvimento de suas atividades sexuais. **Considerações finais:** Compreende-se com esse estudo que a literatura ainda é muito limitada a respeito dessa temática, pois são poucos os estudos encontrados sobre a sexualidade dos portadores de feridas crônica, desta forma dificulta a prática de um cuidado adequado para essa clientela.

Descritores: Ferida Crônica; Sexualidade; Enfermagem.

¹Discente. Graduando do Curso de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula- FESVIP.

²Mestre em bioquímica. Docente na Faculdade São Vicente de Paula (FESVIP).

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACOMETIDO POR DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josinaldo Andrade da Silva¹
Susana de Araújo Teixeira²

Os transtornos do humor são uma das desordens psiquiátricas mais comuns em idosos, sendo responsáveis pela perda de autonomia e pelo agravamento de quadros patológicos preexistentes. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura brasileira acerca da assistência de enfermagem prestada aos idosos acometidos por depressão. A questão que norteou o estudo foi: qual a publicação existente acerca da assistência de enfermagem aos idosos acometidos por depressão? O método utilizado foi a revisão integrativa. A base de acesso online da Biblioteca virtual de saúde, na base de dados LILACS, com critérios de inclusão: artigos publicados entre 2008 e 2013, ou seja dos últimos cinco anos, que viessem em português e com texto completo. Foram utilizados na busca dos artigos com os seguintes descritores: Idoso. Assistência de enfermagem. Depressão. A partir da busca foram localizados na base de dados LILACS 26 artigos os quais (5) se enquadraram nos critérios de inclusão, os quais de fato abordaram em seu conteúdo a assistência de enfermagem aos idosos nessa situação (etapas 1 e 2). Na etapa 3, após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, que encontrados 05 estudos com base nos critérios apresentados. A presente revisão integrativa entre os anos de 2008 e 2013, elencou 5 artigos que envolve os cuidados de enfermagem aos idosos acometidos por depressão, é de grande importância que os enfermeiros e futuros profissionais da área da saúde saibam respeitar os valores, as crenças e as atitudes individuais de cada idoso no que se refere ao processo de envelhecimento, pois cada ser humano vivencia de uma forma diferente, de modo a proporcionar uma assistência adequada. Para esse tipo de assistência possa se promover é necessário que a enfermagem não trabalhe sozinha, mas em equipes multidisciplinares, envolvendo diversos órgãos da saúde como psicólogos, psiquiatras, e profissionais capazes de promover e trabalhar a educação gerontologia dos idosos para o ser saudável na velhice, tudo isso com muito diálogo, desempenho, paciência e respeito.

Descritores: Idoso; Depressão; Assistência de enfermagem.

¹Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Eixo VI, email: josinaldojp4@hotmail.com – FONE: 8653-1081

²Enfermeira Especialista do Juliano Moreira, email: suzana-jp@hotmail.com – Fone: 8836-2621

BRINQUEDOS COMO ESTRATÉGIA DO CUIDAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kalleny Ferreira Ramalho (Relatora)¹
Lívia Maria Santos da Silva²

A criança através do ato de brincar acaba adquirindo uma interação com o meio ambiente e como consequência adquire mais conhecimentos para o seu desenvolvimento e desse ponto podemos perceber a importância de incluir a prática lúdica no tratamento de um paciente pediátrico. A problematização gira em torno da falta de estratégia para com a criança hospitalizada e de todos os desconfortos que as crianças adquirem no período de hospitalização. Diante desses fatos me surge a questão norteadora: Qual a produção científica em torno dos brinquedos como estratégia do cuidar? Por meio desta pesquisa queremos auxiliar aos profissionais da área de saúde, incluindo os especialistas em crianças, aqueles que querem adotar a melhor assistência para os pacientes pediátricos oferecendo mais conforto para os mesmos e que querem obter mais conhecimento sobre esses estudos. O objetivo do estudo foi identificar a produção científica em torno dos brinquedos como estratégia do cuidar. Para suprir as necessidades do estudo proposto, foi selecionada a revisão integrativa da literatura como método de pesquisa. Tem como objetivo sintetizar múltiplos estudos publicados e ajuda na conclusão geral. Ela consiste na realização de uma análise extensa da literatura que ajuda para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa. Para amostra de dados foram encontrados 5 artigos publicados em periódicos nacionais, nas duas bases de dados pré-selecionadas. Através do cruzamento dos descritores: Brinquedo. Assistência de Enfermagem. Criança”. A presente revisão integrativa sobre os brinquedos como estratégia do cuidar elencou 5 publicações no período compreendido entre os anos de 2010 e 2012, em duas das mais importantes bases de dados brasileiras (LILACS e SCIELO). Foi possível perceber que os brinquedos são ferramentas importantes no processo de aceitação da hospitalização por parte das crianças bem como sua própria recuperação. Estimando assim que um ambiente bem adequado e uma assistência diferenciada proporciona uma tranquilização nas crianças envolvidas.

Descritores: Brinquedo. Assistência de Enfermagem. Criança

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar VI. Endereço: Rua Celita Lira Portela, 107 – Valentina Figueiredo. João Pessoa – PB CEP: 58063308. Email: kallenya@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestranda em Ciências e Saúde; Enfermeira; Orientadora do estudo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leny Anselmo da Silva¹
Susana de Araújo Teixeira²

A esquizofrenia surgiu no início do século passado e foi descoberta pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler e ele considerava a esquizofrenia como uma das doenças mentais mais complicadas e severas já descobertas. O interesse em abordar a temática emergiu de através de vivência profissional, corroborados com a prestação de cuidados a paciente portadores de esquizofrenia, partindo a curiosidade de investigar literatura em busca de estratégias para desenvolver uma assistência apropriada. A relevância do estudo esta elencada tendo em vista o conhecimento da patologia abordada no estudo e bem como formas da prestação da assistência voltadas a esses paciente, contribuído assim para uma boa formação profissional. Sendo assim, esta pesquisa questiona quais as características da produção científica sobre a assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de esquizofrenia? Objetiva-se, portanto identificar a produção científica acerca da assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de esquizofrenia. Para selecionar as produções científicas, os critérios de inclusão foram: artigos completos acerca da temática disponíveis online e publicados no período de 2009 a 2013. Considerando o período de 2006 a 2013, foram encontrados 32 artigos na biblioteca de Virtual de saúde na base de dados LILACS, BDENF. Deste conjunto, respeitando o objeto de estudo, foram selecionados 6 artigos, os quais encontravam-se os critérios para a seleção. Com a análise dos artigos selecionados, foi possível constatar que a família foi citada em várias obras, mostrando que sua inserção no tratamento do esquizofrênico é bastante importante. Dessa forma, a análise dos resultados dos artigos destacou a importância de se abordar duas vertentes que estão elencadas no processo de assistência de enfermagem sendo destacado pela inserção da família, e programas que desenvolvam ensinamentos a esses familiares para os cuidados em domicílios. No decorrer do desenvolvimento desta revisão integrativa foram identificados 6 artigos inerentes a temática, voltado a assistência de enfermagem ao paciente portador de esquizofrenia, de modo que foi possível perceber que a produção do conhecimento científico sobre esse tema ainda é pouco abordada, visto que trata-se de um tema bastante importante para a qualificação do cuidado de enfermagem.

Descritores: Esquizofrenia; Assistência De Enfermagem.

¹Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Eixo VI, email: lenyjp3@hotmail.com – fone: 8894-5971

²Enfermeira Especialista do Juliano Moreira, Email: suzana-jp@hotmail.com – Fone: 8836-2621

TRANSPLANTE RENAL: atuações da enfermagem no processo cirúrgico

Lindinaura Santino Moreno¹

Jorge Luiz Da Silva Cunha²

O número de transplantes renais cresce a cada dia no Brasil. Durante essa atividade é necessário uma série de condutas de enfermagem que se restringem a dimensões biológicas e subjetivas. Os cuidados de enfermagem abrangem tanto aos procedimentos que envolvem movimentos corporais e impulsos sentimentais. As ações devem ser focadas na busca das necessidades do paciente utilizando para isso as características clínicas e o estabelecimento de relações interpessoais durante o tratamento, na busca do melhor cuidado com o mesmo. O transplante renal surge como uma ferramenta para ajudar no controle desse tipo de patologia proporcionando melhor qualidade de vida, sendo realizados com rapidez, quando diagnosticado a doença, além do acompanhamento do tratamento que envolve diversos cuidados como: alimentação, medicação e higiene do paciente. O processo cirúrgico de transplante renal se divide em três etapas: pré-operatório, durante a cirurgia e o período pós-operatório. Nessas três fases do processo cirúrgico é necessária a participação efetiva da enfermagem nas linhas de cuidado do paciente, auxiliando o tratamento cirúrgico. Pretende-se realizar uma pesquisa integrativa a partir da literatura encontrada em algumas bases de dados a cerca das três fases do processo cirúrgico renal buscando o aperfeiçoamento das condutas de enfermagem durante esse processo. A partir de então iremos construir um quadro com as condutas da enfermagem durante cada etapa do processo de cirurgia renal.

Descritores: Transplante Renal; Cirurgia Renal; Atuação da Enfermagem.

¹Discente de Enfermagem da faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Eixo VI, Email: lucivanielira@hotmail.com

²Docente de Curso Graduação de Enfermagem- FESVIP, psicólogo - Email: jorgepsi@bool.com

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA ENFERMAGEM NA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA E O ENSINO SOBRE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucivania Lira¹
Jorge Luiz da Silva Cunha²

A pesquisa mostra que o Papel da Enfermagem na Reforma Psiquiátrica Brasileira e o ensino sobre saúde mental nas instituições de ensino superior pontuam as ações desempenhadas e possibilita a continuidade da assistência ao portador de sofrimento psíquico. O objetivo é descrever a importância do Papel da Enfermagem na Reforma Psiquiátrica Brasileira e o Ensino Sobre Saúde Mental por meio da literatura científica. Como método de Revisão Integrativa, realizado na base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de Abril e Maio de 2014. Foram utilizados os descritores, cruzados entre si da seguinte maneira: “Enfermagem psiquiátrica”, “Saúde Mental”, “cuidados de enfermagem”, separados pelo operador booleano AND. Dos 100 artigos recuperados na base LILACS 93 foram atribuídos os critérios de inclusão restando apenas 8 a serem analisados e discutidos. Para seleção dos mesmos foi utilizado instrumento para coleta dos seguintes dados: autor, título, ano e objetivos. Nos artigos desta revisão integrativa é possível evidenciar que o ensino no campo da saúde mental pautada na reforma psiquiátrica desenvolve no aluno habilidades e competências voltadas para o manejo destes, entendendo que a formação profissional deve envolver os diversos campos do saber adquiridos em sala de aula articulando-se com a prática. Contudo, nesta pesquisa, podemos apontar a importância do ensino em saúde mental para o curso de graduação em enfermagem, bem como a inserção da reforma psiquiátrica como sendo uma disciplina essencial e obrigatória nas instituições de ensino ao encontro das DCNs, quando elas mencionam a necessária articulação entre o ensino e a prática. Logo, para a formação de profissionais que atendam a essa proposta das políticas públicas na saúde mental.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Saúde Mental; Cuidados De Enfermagem.

¹Discente de Enfermagem da faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Eixo VI, Email: lucivanielira@hotmail.com

²Docente de Curso Graduação de Enfermagem- FESVIP, psicólogo - Email: jorgepsi@bool.com

O ESTRESSE VINCULADO AO TRABALHO NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Aline Guedes¹
Verônica Florêncio²

Essa pesquisa literária que utiliza a forma de revisão integrativa baseia-se em artigos com o propósito de demonstrar o estresse vinculado ao enfermeiro que trabalha em centro cirúrgico (CC), um ambiente onde os profissionais de enfermagem representam uma das maiores forças de trabalho onde os riscos enfrentados pelo paciente são se sua corresponsabilidade, já que função de suprir e manter em situações adequadas as salas cirúrgicas é de completa responsabilidade do enfermeiro. O objetivo central desse artigo é descrever o estresse associado ao trabalho do enfermeiro em centro cirúrgico sendo um tema abrangente que busca resgatar valores humanos que se perdem ao longo das jornadas de trabalho. Tendo em vista essa problemática levou-se a pensar qual o risco para os enfermeiros que trabalham em centro cirúrgico para desenvolverem estresse agudo? Em geral os profissionais passam por grandes jornadas e com situações propensas a discussão entre colegas gerando um desconforto que altera seu ritmo, seu repouso, sua alimentação e a precarização das relações sócias, ainda existe o cansaço associado ao excesso de trabalho, a má remuneração que assola a enfermagem, gerando uma descompensação que pode levar ao estresse agudo, considerando que a atividade laboral hospitalar é de grande carga para o profissional.

Descritores: Enfermagem, Estresse agudo, Centro cirúrgico.

¹Discente: Cursando o sexto eixo da graduação em enfermagem, na Faculdade de enfermagem São Vicente de Paula, no corrente ano de 2014.

²Docente: Mestra em bioquímica, responsável pela Unidade programática processo morfofisiológico na Faculdade de enfermagem São Vicente de Paula.

DIABETES MELITUS TIPO I EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria do Socorro Coelho do Oriente¹
Verônica Maria Florêncio de Morais²

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica degenerativa, associada a vários fatores e também é tida como um grande problema de saúde pública. Tem como primeiro ponto de alerta a taxa de glicemia elevada, também chamada de hiperglicemia onde os sintomas característicos são: poliúria, polidipsia, perda de peso, polifagia e visão turva ou por complicações agudas que podem levar a risco de vida. A hiperglicemia crônica está associada a danos, disfunção e falência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, coração e vasos sanguíneos. Estudos recentes direcionam o Diabetes Mellitus tipo 1 a crianças e adolescentes, este grupo de pessoas que são portadoras esta doença, deve-se compreender o viver com diabetes como ponto fundamental, para a assistência seja eficaz e se propicie uma melhor qualidade de vida, minimizando os sentimentos negativos, pois esta doença impõe limitações físicas e coloca a pessoa numa condição crônica pelo resto de sua vida. A adesão ao tratamento deve ser imediata, relacionado a dieta, exercícios físicos e um equilíbrio emocional, visto que estes aspectos influem diretamente sobre a doença, descontrolando-a e agravando o quadro. Os procedimentos para realização deste estudo seguem as diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa científica, com bases de dados on-line, com fontes extraídas da BIREME, Google Acadêmico, através de artigos eletrônicos da SCIELO, LILACS e MEDLINE, com enfoque temporal os anos de 2001 à 2010. A justificativa deste estudo ressalta o conceito do Diabetes Mellitus, numa forma de esclarecimento a cerca da doença, os impactos sociais pelas limitações impostas pela doença, o início do tratamento e o comprometimento em dar continuidade ao mesmo com compromisso, a importância da família durante o tratamento. O objetivo focou no conceito, diagnóstico, sintomas e a importância da adesão ao tratamento.

Descritores: Diabetes Mellitus, Crianças e Adolescentes e Tratamento.

¹Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Morfo-Fisiológico da Enfermagem.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Morfo-Fisiológico da Enfermagem.

COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO EM ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marines da Silva Nogueira¹
Daniele de Souza²

O estudo apresenta uma revisão integrativa com o tema complicações do puerpério em adolescente. Onde é uma fase de profundas mudanças, adolescente passa a ser reconhecida cientificamente como um grupo de risco para a ocorrência em problemas de saúde em si mesma e seus conceitos. A busca foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2013 na base de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A gravidez na adolescência é uma situação de risco psicossocial que pode ser reconhecida como um problema para os jovens que iniciam uma família não intencionada. O problema afeta, especialmente, a biografia da juventude e sua possibilidade de elaborar um projeto de vida estável. O mundo assiste a cada ano a, pelo menos, 60 mil mortes de adolescentes em decorrência de complicações da gravidez e do parto. E conclui que os profissionais de enfermagem passa a ter cuidados através de orientações sobre alimentação, exames, vacinas, consultas e a importância do suplemento para essas gestantes (sulfato ferroso e ácido fólico). Para que isso aconteça tem que haver no profissional conhecimento e saber ver a adolescente com uma boa reflexão para que o objetivo das consultas seja alcançado.

Descritores: Assistência de Enfermagem; Complicações do Puerpério; Puerpério em Adolescentes; Cuidados de Enfermagem.

¹Relatora. Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Eixo VI, Processo de Investigar VI. Contato:

²Docente da Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP.

CUIDADO HUMANIZADO PRESTADO AOS PACIENTES INTERNADOS NA UTI NEO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Marizete Sueli Arndt¹
Verônica Florêncio²

Pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica cujo objetivo foi identificar ações de enfermagem descritas na literatura que contribuem para a humanização da assistência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A busca do material foi realizada em bancos de dados informatizados e em livros e periódicos da área. Os textos foram selecionados a partir do conteúdo. Os resultados demonstram que as ações de enfermagem com vistas à humanização em UTIN devem pautar-se na construção do cuidado singular, na integralidade e no respeito à vida. Visando a melhor qualidade de prestação do acolhimento dos pais juntos a equipe de enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹Discente: cursando o sexto eixo da graduação em enfermagem, na Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, no corrente ano de 2014

²Docente: Mestra em bioquímica, responsável pela Unidade Programática Processo Morfofisiológico na Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.

EVIDÊNCIAS DE FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO A TUBERCULOSE

Morgana de Andrade Dias¹
Emmanuella Costa de Azevedo Mello²

A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa intimamente relacionada a condições de pobreza, tendo como um dos maiores problemas o abandono do tratamento. Com o objetivo de evidenciar os fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose. Os resultados apontam a história de abandono prévio, uso de álcool e outras drogas, baixa escolaridade e melhora dos sintomas clínicos da doença como os principais fatores associados ao abandono. O insucesso do tratamento, tendo como causa o abandono, pode levar a um prolongamento do estado infeccioso, aumentando a possibilidade de transmissão e de desenvolvimento de bacilos multirresistentes. Uma das principais limitações para se combater e tratar a tuberculose nos dias atuais, é o abandono do mesmo, que acarreta não só aumento da mortalidade e das taxas de recidiva da doença, como também o custo do seguimento dos pacientes, além de facilitar o desenvolvimento de bacilo resistentes. A identificação das pessoas com maior risco para abandonar o tratamento, deve ser prática no cotidiano dos serviços de saúde, em especial na atenção básica, que atualmente é a grande responsável pelo controle da tuberculose no Brasil.

Descritores: Tuberculose: Pacientes que não aderem ao tratamento: Recusa do paciente ao tratamento.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000 Residente na rua Cloves da Costa Gomes n°23 Geisel Email: morlove2008@hotmail.com

²Docente. Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional

CÂNCER DE MAMA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM À MULHER MASTECTOMIZADA

Noana Alves (relator)¹
Ana Claudia de Souza²

O câncer de mama é uma doença ocasionada pela multiplicação de determinadas células, que compõem o tecido mamário, é uma patologia temida por muitas mulheres, devido a mutilação e as alterações que causa na vida da mulher. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o câncer de mama e as orientações de enfermagem à mulher mastectomizada. Trata-se de um estudo bibliográfico integrativo, realizando uma pesquisa sistemática sobre o tema nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, utilizando os descritores Câncer de mama, Enfermagem, Mastectomia. A consulta às bases de dados foi realizada em Abril de 2014. A busca resultou em 12 artigos potenciais para compor a revisão. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 4 artigos foram selecionados para revisão e analisados na íntegra. As mulheres com o diagnóstico de câncer de mama sofrem muitas emoções psicológicas, social e financeira e a assistência de Enfermagem é essencial para um bom tratamento como uma boa recuperação após a mastectomia.

Descritores: Câncer de mama, Enfermagem, Mastectomia.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

²Docente. Especialista

O ESTRESSE NA VIDA DAS FAMÍLIAS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA

Raana Paula Silva dos Santos
Mônica Ferreira de Vasconcelos

O câncer de mama é considerado hoje a segunda maior causa de morte em mulheres em todo o mundo, a incidência alta, e os diagnósticos tardios, podem agravar a patologia, remetendo as pacientes a tratamentos mais agressivos, aumentando a chance de recidivas e metástases, agravando mais o quadro clínico e aumentando o estresse do tratamento para a paciente e família. Diante das informações expostas a pesquisa tem por objetivo descrever o stress familiar da mulher portadora de câncer de mama. Trata-se de um estudo bibliográfico de natureza descritiva onde foram utilizados para a fundamentação teórica, livros, artigos científicos e dados on-line. O diagnóstico desta patologia é de extrema importância tanto para pacientes como para os familiares, para as pacientes por tornar prognóstico mais positivo já para os familiares por aumentar a esperança de cura, em muitas famílias ocorre a desestruturação emocional e até familiar, acarretando problemas no convívio pela não aceitação da doença. O tratamento também pode causar danos muito significativos por tornar as pacientes muito debilitadas, as circunstâncias deste processo fazem ocorrer desespero entre as famílias, pois nos casos avançados as pacientes terão que passar por procedimentos mais dolorosos e danificadores, podendo deixar lá totalmente desestruturada sem condições para dar continuidade ao tratamento, aumentando ainda mais o desespero familiar que anseia pela recuperação total da paciente. Através do presente estudo podemos concluir que o stress desta patologia não é suportado apenas pela doente mais também por seus familiares que necessitam de assistência tanto quanto as pacientes.

Descritores: Câncer. Diagnostico. Famílias.

¹Discente do curso de graduação em enfermagem da FESVIP. paulinhamme@hotmail.com

²Enfermeira especialista em terapia intensiva. vaskoncelos.vasconcelos@hotmail.com

O EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rafayella Roberta de Castro Lins (Relatora)¹
Danielle Martins²

O Brasil vem se tornando um país de obesos, muitas vezes por uma alimentação inadequada, sem nutrientes e com bastantes gorduras. Sabendo que, nosso corpo gasta energia constantemente para manter todas as nossas funções vitais em funcionamento, por isso, a uma necessidade de uma alimentação saudável. Sabendo que a educação alimentar tem que vir desde os primórdios da infância, pois a maioria dos adultos obesos de hoje, não tiveram uma educação alimentar, por muitas vezes o seu maior referencial também eram adultos acima do peso ou obesos que não se preocupavam com a alimentação. O presente estudo objetiva caracterizar a importância de uma alimentação saudável, e onde o enfermeiro poderá estar atuando. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Site do Portal da Saúde e livros. Os critérios de inclusão dos artigos foram: O período de publicação entre os anos de 2008 a 2014, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e os resumos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Março a Abril de 2014, sendo utilizados como palavras-chaves: alimentação saudável; educação alimentar; alimentação. Os dados obtidos retrataram 3 temas. Concluímos que a população brasileira, vem se tornando adultos obesos, devido a falta de tempo, sedentarismo, má alimentação e o avanço da tecnologia.

Descritores: Obesidade; Enfermagem; Alimentação Saudável.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V. Endereço: Rua Lenita F. Da Silva, 7^ª - Centro. Conde - PB CEP: 58322-000. Email: rafayella_18@outlook.com.

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestranda; Orientadora do estudo

REDE DE SAÚDE MENTAL DE JOÃO PESSOA: CONHECENDO O NOSSO CENÁRIO E DESCOBRINDO UMA NOVA FORMA DE ASSISTIR DA ENFERMAGEM

Rinaldo Alves Batista¹
Jorge Luiz da Silva Cunha²

O artigo apresenta um estudo que propõe uma reflexão acerca de uma nova rede de saúde mental, Na busca de um novo modo de assistir da enfermagem a partir de novas atitudes e novas propostas de trabalho. As novas propostas apresentadas em revisão integrativa nesse estudo apontam a necessidade de um trabalho em equipe interdisciplinar, como instrumento principal, para a transformação do modelo de assistência anterior, hospitalocêntrico. A construção do trabalho coletivo se faz necessário e se mostra eficaz ao logo do tempo. Esse novo cenário de atuação para o enfermeiro o remete a um lugar de busca da criatividade e de instrumentos inovadores, por isso se faz necessário saber: Qual é o novo cenário da saúde mental de João Pessoa? ; Qual a sua missão? O presente estudo tem o objetivo de demonstrar como a rede de saúde mental de João Pessoa estar organizada e a missão de cada serviço, visando uma nova forma de assistir da enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Saúde Mental.

¹Discentes do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP Cursando a UP-Processo Investiga de Enfermagem-PI. E-mail: adiana_rinaldo@hotmail.com.

²Docente Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP da Unidade Programática Processo Investiga de Enfermagem-PI. E-mail: fesvip.estagios@hotmail.com

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tarciana Carvalho (relator)¹

Lívia Maria Souza Silva²

Uma gestação é denominada de alto risco quando expõe certa complicação relacionada à vida da mãe e do feto no decorrer da evolução do concepto dentro do útero, comprometendo o desenvolvimento e o resultado da gestação. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre a prevenção da gestação de alto risco. Trata-se de um estudo bibliográfico integrativo, realizando uma pesquisa sistemática sobre o tema nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, utilizando os descritores: Gravidez de alto risco, Enfermagem e Prematuro. A consulta às bases de dados foi realizada em Abril de 2014. A busca resultou em 14 artigos potenciais para compor a revisão. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 5 artigos foram selecionados para revisão e analisados na íntegra. A assistência a gestantes de alto risco necessita de uma equipe de saúde especializada devido ao seu nível de complexidade, não sendo apenas consideradas as patologias mais principalmente suas repercussões sobre a vivência e como ela se encontra emocionalmente em relação à família. Sendo assim foi observado que os profissionais de enfermagem precisam ter uma capacitação para atuar na assistência prestada ao acolhimento desses pacientes em alojamentos e maternidades.

Descritores: Gravidez de alto Risco; Enfermagem; Prematuro.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Eptácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

²Bacharel em licenciatura em enfermagem, pós graduação em saúde pública, e mestre em saúde pública.

A MULHER FRENTE OS SINTOMAS DA MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Telma Benjamim (relatora)¹
Danielle Sousa²

A menopausa é definida como um estágio da vida da mulher, representado pela interrupção permanente dos ciclos menstruais, que por sua vez é o resultado da perda da atividade folicular ovariana, fase essa que se apresenta com uma variedade de sintomas, sendo recorrente normalmente dos 45 aos 55 anos, esse intervalo recebe o nome de climatério. O objetivo da pesquisa é identificar a partir de uma revisão integrativa, quais os comportamentos que a mulher apresenta durante a menopausa. Trata-se de uma pesquisa integrativa por base de acesso online da BIREME, LILACS, MEDLINE, SCIELO, com critérios de inclusão: artigos publicados entre 2008 e 2013, ou seja dos últimos cinco anos, que viessem em português e com texto completo. Foram utilizados na busca dos artigos com os seguintes descritores: Mulher. Menopausa. Saúde da Mulher. Durante toda sua vida a figura feminina vida passa pelo período de mudanças hormonais, alterações vaginais e pela menopausa, onde geralmente passa pela síndrome climatérica, o que vem a acontecer um conjunto de sinais e sintomas que provocam fogachos, suores, sufocações, vaginite atrófica, prurido vulvar, dor na penetração peniana, alterações na libido, “nervosismo”, fadiga, choro e medo, pele seca e pouco elástica, problemas com os cabelos, sensação de bexiga cheia, alterações de memória, problemas osteomusculares e cardiovasculares dentre outros. Pode-se concluir que entendendo a menopausa como uma fase normal e esperada na vida feminina, essa passagem pode ser encarada facilmente. No quesito assistência de qualidade, os profissionais de saúde devem estar atentos quantos os sintomas que podem aparecer nesta fase propiciando assim orientações e aderência a tratamentos por parte das mulheres que aliviem tais desconfortos.

Descritores: Mulher. Menopausa. Saúde da Mulher.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

²Enfermeira Docente Especialista em obstetrícia focada na saúde da mulher.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM ESTUDO TEÓRICO

Veridiana Alves de Lima Torres¹
Elaine Christiny dos Santos Sales²

A Central de Material e Esterilização é um conjunto de subsetores inter-relacionados e que são responsáveis pela limpeza, desinfecção, preparo, esterilização, armazenamento e distribuição de artigos médico-hospitalares. Este trabalho tem como objetivo definir as atribuições do enfermeiro na central de material e esterilização fundamentada em sua teoria. Esta pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico realizado através das bases de dados disponíveis na BVS, LILACS e MEDLINE compostas por referências de documentos científicos e técnicos da área da saúde (revistas, monografias, teses, etc.). Para realização da pesquisa utilizamos a biblioteca da FESVIP durante todo o mês de outubro do ano letivo. A Central de Material e Esterilização trabalha em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, por tratar-se de um serviço de alta complexidade, que é responsável pelo processamento de artigos que serão utilizados por todas as unidades dentro do âmbito do complexo hospitalar. Mas que nem sempre recebe o reconhecimento que lhe é indispensável, pelos profissionais que atuam na mesma, como também pelos demais profissionais que atuam nos serviços de saúde. Consideramos por fim através de nossa realidade que existe neste campo de atuação da enfermagem, alguns profissionais que demonstram pouco ou até mesmo, nenhum interesse neste setor de trabalho, possivelmente por desconhecer as finalidades e atividades realizadas na mesma, ou até mesmo as atribuições, direitos e/ou deveres do enfermeiro responsável pela Central de material e Esterilização, não sabemos se foi escolha sua atuar neste campo ou se lhe foi imposto por seus superiores, deixando-os então desmotivados.

Descritores: Central de Material e Esterilização; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; Enfermagem.

¹Relatora e Discente do curso de graduação em enfermagem do Eixo VI da FESVIP. veallito@hotmail.com

²Enfermeira. Orientadora. Supervisora da FESVIP. elainechristiny@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR DEPRESSÃO

Kallyndicer Aparecida Alves (Relatora)¹
Daniele Martins do Nascimento Oliveira²

Nos últimos anos, os chamados transtornos afetivos dentre eles a depressão adquiriram maior destaque no meio científico, e passaram a atrair a atenção da população. O que em crianças e adolescente a depressão traz consigo a associação no comprometimento cognitivo, familiar, psicossocial e emocional, contudo o profissional enfermeiro pode atuar junto com a família para diagnosticar o transtorno e também a recuperar o paciente com estratégias que lhes são cabíveis. O objetivo deste trabalho é avaliar a assistência de enfermagem à criança e ao adolescente acometido por depressão destacando o papel da família nesse processo. Este estudo é de natureza exploratória, bibliográfico que permite aos pesquisadores uma compreensão no eu diz respeito a assistência de enfermagem as crianças acometidas por depressão, com base nas literaturas encontradas. A pesquisa foi em bases de dados online: LILACS, SCIELO, BIREME, MEDLINE. Como critérios de inclusão foram utilizados as publicações que abordassem a temática, em português cujo ano de publicações fossem entre 2006 e 2013. O processo de enfermagem possibilita ao enfermeiro desenvolver e aplicar a assistência de enfermagem através de conhecimento técnico- científico. Os diagnósticos de enfermagem são definidos como julgamento do profissional de saúde, que irão gerar uma intervenção de enfermagem, que caberá ao profissional minimizar ou resolver o problema identificado, a fim de atingir os resultados eficazes do cuidado. Concluímos que crianças e adolescentes devem ser observados para que possam ser detectados alguns transtornos tal como a depressão. A família tem um papel importante tanto para diagnosticar quanto para tratar esse mal. Ao mesmo modo que a enfermagem pode garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes com esse transtorno, com estratégias para a recuperação dos mesmos. A enfermagem também pode atuar junto ao apoio as crianças e adolescentes que sofrem com depressão, assim como orientar a família de como lidar com tal situação e ensiná-los a criar um ambiente em que seja desfavorável a tal situação.

Descritores: Assistência de enfermagem. Depressão. Criança. Adolescente.

Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: R. universitária Ruth Magalhães, 107 - Geisel. João Pessoa - PB CEP: 58075-040. E-mail: lolly.jampa@hotmail.com

Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestra pela UFPB; Especialista, Enfermeira; Orientadora do estudo.

REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Edvaldo Evangelista da Silva¹
Wagna Cristina Leite da Silva²

A reforma psiquiátrica brasileira surge como uma proposta do Sistema Único de Saúde (SUS) para uma reconstrução das políticas de assistência direcionadas à saúde mental no Brasil. As práticas de saúde mental vem mostrar-se importantes meios de reintegração dos portadores de transtornos mentais a sociedade e ao convívio familiar. objetivo: conhecer as produções científicas nacionais que abordaram o movimento de reforma psiquiátrica, publicados no período 2008 a 2012, enfocando os serviços de saúde e inserção social do doente mental na sociedade. metodologia: trata-se de uma revisão de bibliográfica integrativa realizada na base de dados da scielo, na qual foram localizados 250 artigos publicados no período de 2008 a 2012, pesquisa realizada nos meses de fevereiro a abril de 2013 a partir das palavras chaves: saúde mental e reforma psiquiátrica e para refinar serviços de saúde. resultados e discussão: ao analisar as metodologias utilizadas, observou-se as mais variadas abordagens metodológicas: estudos que empregaram a abordagem quantitativa, revisão bibliográfica, qualitativa e quanti-qualitativa. foi verificado ainda que, na sua grande maioria os estudos fazem referencia aos modelos de serviços de saúde atuais com foco para o movimento de reforma psiquiátrica e também a inserção social do doente mental na sociedade como um dos obstáculos a serem vencidos. **conclusão:** Os estudos publicados nos últimos anos enfocam os avanços ocorridos na assistência a saúde mental no Brasil, ocorridos nos últimos anos a partir do movimento de Reforma Psiquiátrica, que vem favorecendo melhores condições vitais aos portadores de transtorno mental embora, existam ainda, muitas barreiras a serem ultrapassadas.

Descritores: Saúde mental; Reforma psiquiátrica; Serviços de Saúde.

¹ Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Rua Damásio Barbosa da Franca, 144, Funcionários I. E-mail: ees_edu@hotmail.com

² Doutorando Programa de Pós- Graduação em Enfermagem da UFPB; Membro da Rede de Pesquisa da SENAD e membro do Grupo de Estudo de Saúde Mental Comunitária (GEPESMEC).
Email: vagna.cristina@bol.com.br

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonas Dantas de Araújo
Caio Alberto Nobrega dos Santos

A esquizofrenia surgiu no início do século passado e foi descoberta pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler e ele considerava a esquizofrenia como uma das doenças mentais mais complicadas e severas já descobertas. Esta pesquisa questiona quais as características da produção científica sobre a assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de esquizofrenia? Objetiva-se, portanto identificar a produção científica acerca da assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de esquizofrenia. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, desenvolvido a partir do levantamento de artigos científicos realizado na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online e nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados de Enfermagem (BDENF). A análise dos resultados dos artigos destacou a importância de se abordar duas vertentes: a inserção da família no cuidar do paciente esquizofrênico e a necessidade de investir em programas onde a enfermagem capacita a família no que diz respeito ao cuidado domiciliar do paciente esquizofrênico. No decorrer do desenvolvimento desta pesquisa, foi possível perceber que a produção do conhecimento científico sobre a assistência de enfermagem ao paciente esquizofrênico ainda é pouco abordada, além disso percebeu-se também que a inserção da família na reabilitação do paciente esquizofrênico é algo bastante defendido pelos autores e cabe a enfermagem que atua na saúde mental o investimento na realização de grupos de apoio buscando a reinserção do paciente esquizofrênico na sociedade, bem como grupos onde as famílias possam trocar experiências acerca de como cuidar de um parente esquizofrênico.

Descritores: Esquizofrenia; assistência de enfermagem

¹Enf.º Especialista da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.

²Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.

CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE AOS ESTÁGIOS DA FINITUDE

Tatiana Brust (Relatora)¹
Núbia Maria Santana²

A morte é um processo universal que vem para todos independente de idade, sexo, raça, religião. Trata-se de uma espécie de dor psíquica, a qual muitas vezes acaba também gerando dores físicas, ou criando uma dinâmica incompreensível para aqueles indivíduos a quem a vida continua. Os profissionais de saúde são confrontados com a morte, apesar desse confronto no seu cotidiano de trabalho, esses profissionais encontram dificuldade em encará-la como parte integrante no contexto da vida profissional, considerando-a como resultado do fracasso terapêutico. O objetivo desse trabalho é realizar uma pesquisa à luz da literatura acerca dos cuidados paliativos frente aos estágios da finitude. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva e de natureza qualitativa, constituída por livros, artigos científicos publicados nos últimos dez anos, encontrado na biblioteca e base de dados online. Estes dados foram coletados no período de maio de 2013 a junho de 2013. O enfrentamento do fim da vida é difícil e angustiante para quem vivencia, podendo ser mais ainda para aqueles que a observa, pois provocam rupturas profundas entre quem se vai e quem fica vivo. O cuidado humanizado no processo de morte possibilita que o paciente vivencie com autonomia a própria morte junto aos seus familiares. Os profissionais de saúde devem estar preparados para lidar com esta situação, de modo a compreenderem e ajudarem os que morrem e também os que vão perder ou já perderam um ente querido. Estes trabalhadores da área da saúde devem reconhecer os cinco estágios, onde são mecanismos psicológicos criados na tentativa de fuga da realidade, que são eles: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, a aplicar os cuidados paliativos em cima de cada estágio. A enfermagem deve intervir com as práticas paliativas que envolvem o cuidar do paciente com dignidade até uma boa morte, englobando uma visão holística desse doente e de sua família de modo que seja trabalhada toda a dor psíquica sabendo-se lidar com a morte, em qualquer de seus estágios.

Descritores: Morte. Cuidados paliativos. Finitude.

¹ Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo investigar V. Endereço: AV João Cândio, 762- AP 300 - Manaíra. João Pessoa - PB CEP: 58038-340. E-mail: tbrust@bol.com.br

² Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista, Enfermeira; Orientadora do estudo.

UM OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Dayse Fabiana Andrade de Moura (relatora)¹
Keyth Sulamitta de Lima Guimarães²

O Ministério da Saúde incorporou em 2003 à Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão à Saúde no Sistema Único de Saúde que veio como uma medida de agregar a estrutura de saúde vigente uma prática da humanização de funcionalidade compreendida, partindo da valorização dos variados sujeitos englobados pelo processo da produção da saúde: usuários, trabalhadores e gestores. A partir dessa proposta, a Humanização passa a ser definida como uma política, e não mais como programa, norteador princípios e modos de operar no conjunto das relações dos diferentes atores da rede SUS. O objetivo deste estudo é realizar uma análise a cerca dos estudos que relacionam a enfermagem e a Política Nacional de Humanização no Brasil. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, cuja coleta de dados iniciou-se por acessar os bancos de dados da biblioteca virtual em saúde nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Assim obtivemos um total de 11 artigos, analisados a partir do critério de inclusão. Foram selecionados 6 artigos publicados entre os anos de 2007 a 2013, dois de revisão integrativa, 3 artigos de campo de caráter descritivo e 1 artigo de revisão bibliográfica. Existe consenso entre os estudos apontados que consideram indispensáveis na área da saúde o predomínio de uma visão humanista para atingir as metas propostas pela Política. Embora as áreas de pesquisa sejam distintas, percebe-se um equilíbrio de discussão dentre os resultados, passando da assistência na atenção primária à atenção de média e alta complexidade até a docência e formação profissional.

Descritores: Humanização da Assistência; Política de Saúde; Enfermagem.

¹Discente de Enfermagem da faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Eixo VI:
Orientadora do estudo

**VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO
II COLÓQUIO DO PROCESSO INVESTIGAR EM ENFERMAGEM**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DAS IMPLICAÇÕES DA OBESIDADE INFANTIL

Alcilene Andrade Ribeiro¹
Saneyde de Carvalho Almeida²

O objetivo do presente artigo é mostrar as características dos transtornos depressivos na terceira idade com ênfase na identificação da prevalência e os principais fatores de risco, como também aponta a necessidade que o idoso tem de um familiar por perto e a importância da presença de um profissional de saúde, frente aos pacientes com depressão. Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca de artigos e resumos publicados no período de 2009 a 2013, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, por meios dos seguintes descritores: Depressão; Idoso; assistência de enfermagem; a busca resultou em 34 publicações. Foram encontrados 6 no MEDLINE, 16 no LILACS e 12 no SCIELO. A primeira análise verificou que 21 publicações não estavam relacionadas especificamente com a questão norteadora, ou não atendiam aos critérios de inclusão propostos, restando portanto, 13 produções que foram definitivamente consideradas para o estudo. Diante das produções avaliadas, concluímos que a contribuição da enfermagem para o estabelecimento de um diagnóstico preciso e fundamental para o direcionamento terapêutico e a obtenção de intervenções psicossociais eficientes no tratamento da depressão em idoso.

Descritores: Depressão; Idoso; assistência de enfermagem.

¹Discente de Enfermagem da faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Eixo VI

²Orientadora do estudo

PREVALEÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVO NO IDOSO: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dulcicléia da França Oliveira Lima¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira²

Com o objetivo de sintetizar as publicações científicas acerca das implicações da obesidade infantil foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa, através do cruzamento com os descritores: Obesidade (AND) Infância, na Biblioteca Virtual em saúde, em busca de responder o questionamento: O que as publicações científicas apontam acerca das implicações da obesidade infantil? Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos em português que estejam online na íntegra, que abordem a temática proposta, artigos publicados em periódicos nacionais, dentro do período delimitado para esta pesquisa que será do ano de 2010 a 2013. A busca com os referidos resultaram em 1399 estudos os quais foram filtrados de acordo com os critérios de inclusão 57 artigos que foram analisados que foram analisados dentre os principais conteúdos e apenas 11 serviram para compor a amostra do estudo. A principal implicação identificada foi o desenvolvimento de Doenças Crônicas não transmissíveis, a qual se destacou a hipertensão arterial, que revela-se preocupante entre este público tão jovem e que pode repercutir como um problema para toda a vida, a hipoatividade também citada, ao modo que crianças obesas são crianças que não tem a capacidade de desenvolver atividades rítmicas, assim lhes prejudicando em seu próprio desenvolvimento, os fatores biopsicossociais também são fortes consequências da obesidade a modo que as relações pessoais e sociais destas crianças constituem uma grande problemática para as mesmas. Sendo assim o estudo proporciona grandes abordagens acerca da problemática exposta, proporcionando assim que os profissionais responsáveis, por cuidados aos mesmos voltem sua assistência na prevenção deste possíveis agravos.

Descritores:Criança, Obesidade, Enfermagem

¹Discente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula, Email:kellyeisla@hotmail.com

²Docente do curso de graduação de enfermagem da FESVIP, Mestra em enfermagem pela UFPB, Email:dannimartins84@hotmail.com

**BRINQUEDOTECA COMO AUXILIO DA ENFERMAGEM NA PEDIATRIA:
REVISAO INTEGRATIVA**

Andrecia Santana da Mata¹
Daniele Souza²

O presente estudo destaca a importância de uma brinquedoteca em ambientes hospitalares, espaço onde as crianças hospitalizadas têm a oportunidade de brincar e, a partir da atividade lúdica, exercitar suas potencialidades, estimulando-se, dessa forma, seu desenvolvimento intelectual, social e emocional. A internação, causa de sofrimento, medo e angústia, contribui decisivamente para uma experiência traumatizante. Considerando-se esses fatores, o objetivo deste trabalho é compreender a relevância da brinquedoteca em um ambiente hospitalar, e o papel do enfermeiro no seu planejamento, implantação e manutenção. Em seu aspecto metodológico, esta pesquisa é uma revisão integrativa realizada através de levantamento de artigos científicos nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, sites especializados no tema. Os textos estudados demonstram claramente a necessidade da correta implantação e do planejamento adequado das brinquedotecas nos ambientes hospitalares, o enfermeiro deve ser o principal incentivador e colaborador no processo de planejamento e manutenção das brinquedotecas.

]

Descritores: Crianças hospitalizadas, Brinquedoteca

¹Discente do eixo VI do curso de Graduação de Enfermagem da FESVIP. E-mail: andrecia_sm@hotmail.com

²Docente do curso de graduação em Enfermagem da FESVIP. (Mestre). E-mail: danniefersouza@hotmail.com

**CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À
GESTANTE**

Danielle de Oliveira Nogueira (Relatora)
Sandra Virginia Santana Barboza

Há várias décadas os estudos sobre o cuidado à saúde da mulher vem sendo alvo de inúmeras discussões entre profissionais de saúde, serviços e pelo governo, sendo utilizado o discurso de desenvolvimento vertical de uma saúde com qualidade de vida e que atenda aos fatores bio-psico-social no tratamento não apenas das mulheres, mas também dos recém-nascidos e das famílias envolvidas na gestação. A assistência pré-natal requer uma contribuição aprofundada da enfermagem, a fim de atender as necessidades das gestantes, dos profissionais de saúde, dos serviços relacionados e também da saúde do recém-nascido, principalmente com os requisitos de melhorar cada vez mais essa saúde e esse atendimento, evidenciando a necessidade de uma qualificação na área para que evolua em termos qualitativos. Na maioria das vezes as demandas são absurdamente grandes e o contexto não contribui para um bom desenvolvimento da ação que deve ser realizada pela enfermagem, mas ainda assim com poucos recursos não apenas financeiros, mas também sociais a enfermagem continua fazendo um belíssimo trabalho de contribuição na assistência ao pré-natal. O presente estudo caracteriza a produção científica acerca da responsabilidade dos profissionais de enfermagem, trata-se de uma revisão e uma análise sobre o tema abordado desde muitos anos por diversos estudiosos, na qual buscamos realizar através de pesquisa um contexto extremamente forte diante da realidade apresentada pelo país. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2011 a 2013, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e ou resumos publicados em português ou espanhol. Os dados obtidos retratam vários temas, e cada um com sua contribuição para a profissão do enfermeiro no processo de assistência gestacional.

Descritores: Cuidado Pré-natal, Cuidados de Enfermagem, Saúde da Mulher

¹ Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP
Processo investigar VI. Endereço: Comerciante Álvaro A. do Nascimento ,786 apt° 201 - Valentina. João Pessoa - PB CEP:
58067-201. E-mail: daniellynogueira@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Enfermeira e Professora especialista em Obstetrícia, Orientadora do estudo.

DIFICULDADE DO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Danielle Ibiapina de Melo¹
Emmanoela de Almeida Paulino²

INTRODUÇÃO: A puericultura é definida como um conjunto de técnicas aplicadas para dar alicerce ao perfeito desenvolvimento físico e mental da criança, desde a gestação até a idade de 4 ou 5 anos, podendo estender-se até a puberdade. O profissional de enfermagem são detentores de tais conhecimentos científicos, portanto, são capazes de influenciar positivamente no crescimento e desenvolvimento infantil, mas os profissionais que atuam nesta área, ainda enfrentam resistência por parte dos pais/responsáveis o que justifica a necessidade de avaliar os desafios enfrentados e propor estratégias para melhor desempenho destas consultas. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objetivo, analisar a produção científica em relação as dificuldades dos enfermeiros nas consultas de puericultura. **QUESTÃO DE PESQUISA:** Por que a enfermagem ainda enfrenta tantas dificuldades, em prestar uma assistência contínua e de boa qualidade para essas crianças? **METODOLOGIA:** Para realizar a seguinte pesquisa foi escolhido a revisão integrativa, foram feitos levantamentos na internet, pela Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs e Scielo nos anos de 2008 a 2011, onde foram encontrados 40 artigos, e selecionados 06, para análise do estudo. **RESULTADOS:** Pode-se observar que alguns dos autores analisaram que o enfermeiro tem papel fundamental no desenvolvimento infantil, e de maneira geral que a enfermagem ainda interage com muitas dificuldades pessoais, estruturais, com a influência de crenças, valores e condições sociais da população assistida em realizar as consultas de puericultura. Considerou ainda, a importância de o enfermeiro reconhecer as suas potencialidades ao promover mudanças abrangentes significativas em relação às crianças, às suas famílias e no contexto da comunidade, tanto no aspecto preventivo como no curativo, sentindo-se gratificado.

Descritores: Puericultura, consulta de enfermagem, dificuldades do enfermeiro.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Avenida Julia Freire, 1321 apt° 104 - Torre. João Pessoa - PB CEP: 58041-000. E-mail: dannymelorf@hotmail.com

²Enf.^a Emmanoela de Almeida Paulino, Enf.^a coordenadora da FESVIP.

AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edvaldo Santos Ramalho¹
Samara Lima²

O objetivo do estudo foi identificar as publicações científicas acerca das ações de enfermagem no período Perioperatório, trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, a qual se estabeleceu na BVS, através do cruzamento dos descritores: enfermagem e Assistência perioperatória separados entre si pelo operador AND, a questão norteadora do estudo foi: Quais as publicações científicas acerca das ações de enfermagem no período Perioperatório? Os critérios de inclusão determinados para a escolha dos artigos foram: artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática inerente à revisão integrativa, tendo registro de enfermagem como assunto principal, publicados nos últimos cinco anos (2009 a 2013). Com o cruzamento dos descritores nas referidas bases de dados, obteve-se um número de 4.220 publicações, de modo que foi realizada a filtragem de acordo com os critérios de inclusão obtendo-se 47 artigos, foi realizada leitura dos resumos de 47 artigos com publicações disponibilizadas na língua portuguesa que expuseram semelhança com a temática abordada. Diante as publicações nove apresentaram conteúdo semelhante ao contexto e atendiam aos critérios de inclusão apresentados nessa pesquisa, compondo assim a amostra. Com a análise crítica dos estudos, foram elencadas 3 categorias, denominadas Ações humanas de cuidados, sistematização da assistência e Gestão. Os estudos poucas limitações tendo em vista que a temática é bastante abordada, deste modo pode-se perceber que de fato o que vem sendo publicado reflete diretamente no cotidiano da enfermagem que atua neste tipo de assistência, e que tal profissional tem grande importância para que o serviço de andamento. Muitas são as atribuições deste profissional neste período, merecendo destaque as ações que são direcionadas aos cuidados com o paciente, as quais são necessárias de cuidado humanizado, para que assim a prática de enfermagem tenha eficácia e seja valorizada.

Descritores: Enfermagem; Assistência perioperatória; Centro Cirúrgico.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V. Fone: 88776466

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Enfermeira Especialista; Orientadora do estudo.

SEXUALIDADE DE IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elizabeth Arruda de Lima Barbosa¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira²

No tocante a vida sexual dessas idosas incontinentes, é oportuno mencionar que a sexualidade engloba vários pontos. O estudo objetivou investigar nas publicações científicas a influência da incontinência urinária na sexualidade das idosas. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura a questão norteadora para elaboração da presente revisão integrativa consistiu em: Quais publicações científicas acerca da incontinência urinária na sexualidade das idosas? A busca se deu na base de dados da SCIELO a partir do cruzamento com as palavras chaves: Idosas e Incontinência urinária. Estas foram utilizadas isoladamente, com o marcador booleano (AND). Os critérios estabelecidos foram artigos em português, que estivessem online na íntegra, que abordassem a temática proposta, que fossem artigos publicados em periódicos, dentro do período delimitado para esta pesquisa que foi do ano de 2007 a 2014. Foram excluídos da seleção: capítulos de livros, dissertações, teses, textos não científicos e artigos sem disponibilidade do texto na íntegra online. A partir da análise crítica de seu conteúdo, considerando o potencial em responder a questão norteadora estabelecida, 7 artigos serviram para compor a amostra do estudo com o comprometimento da sexualidade das idosas incontinentes, de modo que três categorias distintas foram elencadas sendo elas: diminuição da atividade sexual, impacto na autoestima e ligação com a qualidade de vida. Deste modo pode-se concluir que a incontinência urinária é um quadro que acarreta as idosas vários fatores que são prejudiciais para a qualidade de vida, e a perda involuntária da urina provocam vários desconfortos dentro ao grupo de idoso, que necessita de cuidados os quais proporcionem um bem estar nos mesmos. Sendo assim os profissionais de saúde devem voltar sua atenção para este agravo, para que assim identifiquem sua atuação profissional e deste modo sejam estabelecidos os vínculos de sexualidade entre os idosos.

Descritores: Idosas, Sexualidade, Incontinência Urinária

¹Discente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula, Email:arruda_elizabete@hotmail.com

²Docente do curso de graduação de enfermagem da FESVIP, Mestra em enfermagem pela UFPB, Email:dannimartins84@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Érika Alves Dos Santos (relator)¹
Daniela Souza²

A esquizofrenia surgiu no início do século passado e foi descoberta pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler, e ele considerou a esquizofrenia como uma das doenças mentais mais complicadas e severas a ser diagnosticada e descoberta. Este trabalho tem como objetivo verificar a assistência de enfermagem prestada ao paciente esquizofrênico à luz de uma revisão integrativa. Trata-se de um estudo bibliográfico integrativo, realizando uma pesquisa sistemática sobre o tema nas bases de dados LILACS, BDENF, utilizando os descritores assistência de enfermagem, esquizofrenia, enfermagem psiquiátrica. A consulta as bases de dados foi realizada em outubro de 2014. Foram-se encontrados 32 artigos na biblioteca virtual da saúde na base de dados, LILACS e BDENF. Deste conjunto, respeitando o objeto de estudo, foram selecionados 5 artigos considerando o ano de 2008 por ter o maior número de publicações sobre o tema, os quais encontravam os critérios para a seleção. Com a análise dos artigos selecionados, foi possível encontrar que a família foi citada em várias obras, mostrando que a inserção no tratamento do esquizofrênico é bastante importante. E os critérios de exclusão foram aplicados para aqueles artigos que não possuíam na íntegra o foco da assistência de enfermagem e que não se encontrava de acordo com a data da revisão 2009 a 2014. Dessa forma podemos compreender a importância de se abordar duas vertentes que estão conjuntas no processo de assistência de enfermagem sendo destacados pela inserção da família que se desenvolvam programas para os cuidados em domicílios. Foi observado que os profissionais de enfermagem necessitam de uma capacitação para atuar na assistência de pacientes da saúde mental, proporcionando melhorias na qualidade de vida do paciente diante do tratamento.

Descritores: Assistência de Enfermagem, Esquizofrenia , Enfermagem Psiquiátrica

¹DISCENTE do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Eptácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

²DOCENTE do curso técnico de enfermagem, Enfermeira especialista em Obstetrícia e Psicopedagoga da faculdade de enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP.

FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fabiano da Silva (relator)¹
Aline Franco da Silva Mouta²

Objetivo: Descrever os resultados encontrados a partir da investigação de fatores relacionados à infecção respiratória aguda em menores de cinco anos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis com intuito de contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática. **Resultados:** Apesar do questionamento norteador desse estudo nos leva a reflexão de que tais fatores são decorrentes de nosso cotidiano. Os fatores encontrados podem ser analisados quanto à região e o clima de moradia, o estilo de vida, a alimentação, patologias, distúrbios do organismo, condições socioeconômicas. **Conclusão:** Apesar da limitação quanto ao número de publicações referentes a temática, o estudo consegue apontar diversos fatores desencadeantes da IRA. Além de contribuir para o desenvolvimento de ações de enfermagem referentes ao cuidado, diagnóstico e prevenção da IRA.

Descritores: Infecção Respiratória; Enfermagem; Problemas Respiratórios em Crianças.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Orientadora do estudo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO HOME CARE COM SEUS DESAFIOS E BENEFÍCIOS DIANTE DA HUMANIZAÇÃO

Florêncio Medeiros Dantas Netto¹
Verônica Florêncio²

Na Paraíba o conhecimento e o uso do sistema de Home Care ainda é pequeno, porém já existe grandes melhoras e aperfeiçoamentos na área de cuidados em casa. O presente estudo objetiva caracterizar a produção científica acerca da utilização do Home Care em pacientes crônicos ou que necessitem de cuidados prolongados, com a visão da enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE E SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2009 a 2013, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e/ou resumos publicados em português ou espanhol. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Outubro à Novembro do corrente ano, sendo utilizados como Palavras-Chaves: Assistência de Enfermagem Domiciliar Especializada; Cuidados de Enfermagem Domiciliar; Cuidados Domiciliares; Assistência domiciliar. Os dados obtidos retratam as principais vantagens dos cuidados de enfermagem no domicílio. Concluindo que: O atendimento domiciliar pode propiciar um contato mais estreito dos profissionais de saúde com o paciente e seus familiares em seu próprio meio, podendo este momento ser útil para uma avaliação das condições que o cercam, por vezes, de grande importância para o sucesso do acompanhamento.

Descritores: Assistência de Enfermagem Domiciliar Especializada; Cuidados de Enfermagem Domiciliar; Cuidados Domiciliares; Assistência domiciliar.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V; Email: neto_medeiros@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Orientadora do estudo.

IMPLICAÇÕES DA DESNUTRIÇÃO PARA CRIANÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Samara Ferreira das Neves¹
Danielle Martins Oliveira do Nascimento²

A desnutrição se define como o estado nutricional com déficit de energia ou outro nutriente, acarretando alterações nas funções do corpo. A desnutrição Infantil (DN) é considerada um problema de saúde pública, estando associado ao risco elevado de mortalidade infantil. O estudo tem o objetivo de sintetizar a produção científica acerca das implicações da desnutrição na infância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a questão que norteou o estudo foi: Qual a produção científica acerca das implicações da desnutrição na infância? A pesquisa foi realizada na BVS (biblioteca virtual de saúde), a partir do cruzamento com os descritores: Desnutrição. Criança. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: Artigos publicados entre os anos de 2009 e 2013, em português, com texto completo, limitados por crianças, estando ligados diretamente com a temática. Os critérios de exclusão foram: produções científicas que não seja artigos, fora do ano estabelecido, que não esteja disponível na íntegra e que não esteja ligados ao tema proposto. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro em forma de quadro desenvolvido pelo próprio pesquisador, nele dispostas informações a serem extraídas dos estudos para posteriormente serem analisados para disposição dos resultados, informações tais como: Ano de publicação, título autores, periódico, base de dados e objetivo. A presente revisão integrativa elencou publicações de enfermagem sobre publicações acerca das implicações da desnutrição na infância, indexadas na BVS, de modo que foram localizados 14 publicações as quais responderam a questão norteadora do estudo. Dentre os anos de publicação foram variados entre os anos de 2009 e 2013, os estudos mostraram informações relevantes acerca da temática de modo que foram elencadas 4 categorias distintas: Hospitalização, Doenças Cardiovasculares, Retardo no crescimento e baixo peso, Atraso no desenvolvimento cognitivo. Tendo em vista que o enfermeiro não é nutricionista mais é detentor de conhecimentos que facilita a visão dos pais ao tratarem em manterem o peso e uma boa alimentação para as crianças, principalmente em nível de atenção básica, onde a enfermagem tem uma atuação primordial na aviação do crescimento deste grupo.

Descritores: Nutrição. Desnutrição Infantil. Enfermagem.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V. Endereço: AV João Cândio, 762- AP 300 - Manaíra. João Pessoa - PB CEP: 58038-340. Email: samarapb2006@hotmail.com

² Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestra, Enfermeira; Orientadora do estudo.

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA REABILITAÇÃO MOTORA DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilsélia Lopes da Costa(Relatora)¹
Samara de Lima Leite²

No Brasil, assim como em outros países, a expectativa de vida está aumentando e o envelhecimento populacional constitui uma realidade. Além de outras razões não menos importantes, a evolução da ciência e a descoberta de técnicas diagnósticas e de métodos terapêuticos eficientes na cura ou controle de morbidades letais no passado exerceram um papel relevante na formação deste quadro ao proporcionarem um notável aumento na longevidade populacional. A Enfermagem, na medida em que dispõe do conhecimento sobre as alterações biopsicossociais que ocorrem ao longo da vida e no envelhecer, tem condições de aproximá-lo do convívio social ativo, minimizando dificuldades adaptando-o a sua realidade, e ajudando o a exercer sua cidadania. Diante da observação da complexidade dessa temática a questão que guiou a referida pesquisa foi: A contribuição do enfermeiro na reabilitação motora do idoso: uma revisão integrativa. Tendo como objetivo descrever o papel do enfermeiro na reabilitação motora do idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2009 a 2013, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e ou resumos publicados em português . O levantamento de dados foi realizado no mês de Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: Contribuição do Enfermeiro, Reabilitação Motora e Pessoa Idoso. é bastante incipiente, reforçando a necessidade de participação dos enfermeiros no desenvolvimento de pesquisas e na divulgação dos seus resultados no meio acadêmico e científico, principalmente no que se refere à reabilitação motora do idoso. Diante da escassez de estudos brasileiros sobre esta temática, surge a necessidade do desenvolvimento de pesquisas de enfermagem sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes idosos que necessitam de reabilitação.

Descritores: Contribuição do Enfermeiro. Reabilitação Motora. Pessoa idoso.

¹ Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.
gill.lopes007@gmail.com.

¹ Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista, Enfermagem do Trabalho e Saúde Pública.Samara3232@hotmail.com

AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Jane Ellen Carneiro da Silva Freire¹
Edna Samara Ribeiro César²

INTRODUÇÃO: A violência é um agravo antigo na sociedade, e hoje em dia é considerado como um problema de saúde pública. Dentre os mais variados tipos de violência, encontramos a violência doméstica, que é um fator bastante complexo e que constitui vários fatores, sejam eles, sociais, culturais, psicológicos, ideológicos, econômicos, e etc., no qual as mulheres se encontram mais propícias a essa ocorrência. No contexto da violência doméstica, podemos observar que a mesma pode ser classificada em violência física, psicológica e sexual, e que esses tipos de violências podem acontecer em qualquer fase da vida da mulher, inclusive na gestação, onde as consequências são ainda mais serias nesse período. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo analisar a produção científica em relação da violência doméstica na gestação, e como questão de pesquisa conhecer a produção científica no que diz respeito sobre as possíveis consequências das vítimas de violência doméstica na gestação? **METODOLOGIA:** Para a obtenção do objetivo apresentado, foi escolhido a revisão sistemática da literatura, na especificidade de revisão integrativa. A busca dos dados para o artigo foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS e Biblioteca virtual em saúde, no período de 2008 a 2013. Os descritores utilizados foram: Violência Doméstica, Violência contra mulher, Complicações na Gravidez, Enfermagem. Após selecionar todos os artigos, foram encontrados um total de 71 artigos, onde foi estabelecido os critérios metodológicos de inclusão e exclusão, onde foi alcançado 10 artigos para serem analisados. **RESULTADOS:** Analisamos que os autores nos artigos discutiam a temática da violência doméstica no período gestacional, e que devido a esse fator, várias consequências podem ser analisadas na vida da mulher bem como na saúde do feto, tendo como exemplo a depressão, aborto e outros desfechos negativos. Além disso, alguns artigos mostram que os profissionais de saúde, inclusive o enfermeiro, são capazes de identificar as gestantes vítimas de violência doméstica principalmente no pré-natal, para promover ações e estratégias que minimizem esse problema.

Descritores: Violência Doméstica, Violência contra mulher, Complicações na Gravidez, Enfermagem

¹Acadêmica do Curso de Graduação em enfermagem, Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula-FESVIP, João Pessoa(PB),Brasil.

²Enfermeira, Mestre em terapia intensiva-SOBRTI, Mestre em ciência da nutrição-UFPB, Professora na Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa(PB),Brasil.

FATORES RELACIONADOS AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: Uma revisão integrativa

Joelma Carla Amorim Santiago de Souza¹
Emanuella Costa de Azevedo Mello²

O problema psíquico enfrentado pelos profissionais de enfermagem pode acarretar uma ausência no ambiente de trabalho. O trabalho em saúde apresenta-se como fonte de prazer e sofrimento. Este estudo de abordagem qualitativa teve por objetivo identificar fatores relacionados ao sofrimento psíquico em trabalhadores de enfermagem na produção científica. A assistência psíquica pode criar espaços para o diagnóstico da gênese do sofrimento psíquico, destacando a saúde mental desses profissionais que podem ser influenciados por fatores externos e internos referentes ao trabalho, bem como o relacionamento interpessoal e a divisão adequada do trabalho entre um número insuficientes de profissionais. Esta assistência deve estar focada na redução do estresse, no gerenciamento da depressão e na implantação da assistência a saúde do enfermeiro. A reflexão acerca da atividade do enfermeiro requer uma definição sobre a dimensão que o trabalho tem na vida desse profissional, nos conflitos de relacionamento entre os membros da equipe, dupla jornada de trabalho feminino, trabalhos nos finais de semana e feriados, rígido controle de horário e falta de materiais e equipamentos. Os resultados obtidos contribuem para o avanço do conhecimento científico e incentivo para a realização de novas pesquisas.

Descritores: Sofrimento psíquico, Enfermagem, Trabalho, Saúde mental

¹Discente do curso de graduação em enfermagem da faculdade São Vicente de Paula

²Especialista em Saúde da Família com ênfase na implantação na linha de cuidados. Enfermeira do sistema prisional. Orientadora do estudo

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Kaline Bento Simplício¹
Aline Franco da Silva Mouta²

O objetivo deste estudo é sintetizar o conhecimento produzido de 2010 a 2014 sobre qualidade de vida de profissionais de enfermagem. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma revisão integrativa. Para nortear a revisão, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual produção científica sobre qualidade de vida de profissionais de enfermagem? A busca da literatura foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde na base de dados eletrônica da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio do cruzamento dos termos “qualidade de vida”, “enfermagem” e “trabalho”, separados pelo operador booleano AND. Para compor a amostra foram considerados os artigos publicados em português entre 2010 e 2014, disponível na íntegra na base de dados selecionada e relacionados à temática em estudo. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2014 e a amostra final foi constituída por 16 artigos. Para viabilizar a coleta de dados, foi elaborado um instrumento o qual foi preenchido após a leitura crítica e exaustiva dos estudos selecionados. Em seguida, foram realizadas a interpretação, síntese e discussão dos principais resultados das pesquisas. No presente estudo observou-se que, a produção científica sobre qualidade de vida em profissionais de enfermagem é bastante difundida entre os mais diferentes periódicos e que devido a sua amplitude esta relacionada com o processo saúde-doença, nesse interim tem sido alvo de especulação por vários enfermeiros pesquisadores, logo, percebe-se o impacto e a importância da mesma para a saúde do trabalho de enfermagem

Descritores: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Qualidade de vida.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Orientadora do estudo

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Karina Nascimento de Souto¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira²

A prematuridade ainda é uma das grandes preocupações dentro da área da neonatologia, e, além disso, é decorrente de circunstâncias diversas, em todos os lugares e classes sociais. São de difíceis mensurações os custos sociais e financeiros que acarreta as famílias e a sociedade em geral. Prematuridade é todo aquele recém-nascido pré-termo que tem peso abaixo de 2.500g, podendo ser de muito baixo peso apresentando 1.500g e de extremamente muito baixo peso com 1.000g. Os neonatos que apresentam uma prematuridade constituem um alto risco para apresentar problemas no desenvolvimento psicológico, apresentam um risco de sete a dez vezes um aumento de chances de desenvolver paralisia cerebral, surdez, deficiência mental, comprometimento do seu desenvolvimento físico, cognitivo, aprendizagem e comportamental, podendo também apresentar problemas de desenvolvimento de difícil reversão. Diante do exposto este estudo tem por objetivo sintetizar a produção científica a respeito da assistência de enfermagem do neonato prematuro. E como questão de pesquisa descobrir qual a produção científica a respeito da assistência de enfermagem ao neonato prematuro? Para o alcance do objetivo proposto, selecionou-se a Revisão denominada revisão integrativa. A busca de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e Bireme, no período de 2008 a 2013. Após avaliação do rigor metodológico dos estudos previamente selecionados foi incluída como amostra para análise de 8 estudos. Observei que alguns autores discutiram os fatores de risco para a prematuridade, a assistência de enfermagem prestada ao neonato, às características de recém-nascido de baixo peso. Em relação a assistência de enfermagem à atenção tem que ser diferenciada entre todos os profissionais de saúde, não apenas durante o período neonatal, mas, de preferência, até os cinco anos de idade, como forma de minimizar os possíveis efeitos da prematuridade em seu desenvolvimento neuropsicomotor.

Descritores: Prematuro; Enfermagem neonatal; Recém-nascido de baixo peso;

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Enfermeira, docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, orientadora do estudo

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Kerlem Barboza de Oliveira (Relatora)¹
Samara de Lima Leite²

O segmento idoso da população norte-americana está crescendo com maior rapidez que o restante da população. Atualmente começamos a identificar campanhas de incentivo ao exercício físico voltado para esta crescente parcela da população, divulgadas principalmente pelos profissionais da área da saúde e pela imprensa seja ela falada ou escrita. A Enfermagem, na medida em que dispõe do conhecimento sobre as alterações ocorridas no processo de envelhecimento e no biopsicossociais que ocorrem ao longo da vida e no envelhecer, facilitará na assistência de enfermagem. Diante da observação da complexidade dessa temática a questão que guiou a referida pesquisa foi: Evidenciar quais as assistências de enfermagem na saúde do idoso: uma revisão integrativa. Tendo como objetivo a analisar o papel do enfermeiro na saúde do idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2009 a 2013, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e ou resumos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado no mês de Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Qualidade de vida e Saúde do Idoso. Buscou-se fundamentar a discussão na síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados sobre a temática, a fim de contribuir para se compreender bem mais o cuidado efetivo com a pessoa idosa. Quanto à formação profissional dos autores, predominou a Enfermagem, como maioria das publicações. Isso se justifica por constar como um dos descritores selecionados no procedimento de busca, o que nos trouxe um quantitativo satisfatório de produções na referida área de conhecimento.

Descritores: Assistência de Enfermagem. Qualidade de vida. Saúde do idoso.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. kerlemoliveira@hotmail.com, Rua Eduardo Hugo Lins Guerra, 267, CEP-58080-650, Esplanada I-João Pessoa-PB.

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; ; Especialista em Saúde Pública e Enfermagem do Trabalho, samara3232@hotmail.com; Orientadora do estudo.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luanna Gabrielly Medeiros de Oliveira¹
Sandra Virginia Santana Barbosa²

Vimos que a humanização em toda área de saúde tem sido um método de assistência mais indicada para torna-se um ambiente mais agradável tanto para os profissionais como para os usuários, a qual só traz benefícios para ambas as partes, principalmente para os pacientes. O presente estudo objetiva caracterizar a produção científica acerca da assistência humanizada da enfermagem na UTI neonatal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual o levantamento bibliográfico tem como objetivo responder à questão norteadora deste estudo: Quais as produções científicas acerca da assistência de enfermagem humanizada na UTI neonatal? Para isso utilizaremos como critérios de inclusão para a seleção dos artigos: Os artigos publicados e disponíveis em português, gratuitos e na íntegra; publicados e/ou indexados na base de dados e pesquisa online BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) , com o cruzamento dos seguintes descritores de Ciência da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem” AND “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal” AND “Humanização de Assistência” AND “Percepção” AND “Enfermagem Neonatal” que foram separados entre si pelo operador booleano (and) e publicados entre o período de 2004 a 2013, que retratem diretamente a temática proposta “Produção de Enfermagem Diante do Cuidado Humanizado na UTI Neonatal”. Os dados obtidos retratam 6 temas, a saber: humanização na UTI. Concluímos que uma boa assistência aos familiares e RN é de extrema importância para o cuidado eficaz da enfermagem e que sua prática permita alcançar os objetivos e benefícios terapêuticos necessários para todos os recém-nascidos.

Descritores: Humanização de Assistência; Cuidados de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V; Email: luannagabrielly@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista, Obstetrícia.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luciana Gomes Furtado Nogueira¹

Fabiana do Rêgo Nascimento²

A enfermagem é uma profissão que se desenvolveu através dos séculos, mantendo um papel importante no cuidado com o paciente no ambiente Hospitalar, por ser uma profissão que procura promover o bem estar do ser humano, visando sua liberdade, unicidade e dignidade, atuando na promoção da saúde e atenção das doenças e no método de cuidar do paciente como um todo. A enfermagem é uma profissão que se desenvolveu através dos séculos, mantendo um papel importante no cuidado com o paciente hospitalar, por ser uma profissão que procura promover o bem estar do ser humano, visando sua liberdade, unicidade e dignidade, atuando na promoção da saúde e atenção das doenças e no método de cuidar do paciente como um todo. Trata-se de uma revisão integrativa realizadas nas bases de dados da (SciELO), (BVS), no período de Setembro à Novembro de 2014, com a temática Humanização da Assistência de Enfermagem. Para seleção dos artigos foram utilizados os descritores: de Assistência ao Paciente no ambiente Hospitalar e humanização, publicados em língua portuguesa disponíveis na integra. Objetivo: identificar nas publicações científicas as produções de enfermagem sobre a humanização da assistência de enfermagem. A amostra desta revisão constitui-se de 19 artigos aos quais foram discutidos. Metodologia: Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados (SciELO), (BVS), utilizando como estratégia de busca os descritores: Assistência Humanizada de Enfermagem; Humanização da Assistência no Hospital ; utilizando-se como critério de inclusão: amostra temporal do período compreendido entre 2008-2014, idioma português; disponíveis na integra; e apresentar como tema central humanização da assistência de enfermagem.

Portanto se conclui que a humanização e a equipe de enfermagem no hospital é um desafio que os enfermeiros apresentam no seu cotidiano. Com tudo é essencial que haja humanização nesta área onde para que possa garantir o sucesso de qualquer intervenção de enfermagem, que pode ser atribuída à maneira pela qual são atendidas as demandas físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente.

Descritores: Assistência Humanizada de Enfermagem; Humanização da Assistência do Hospital

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Enfermeira. Orientadora do estudo

BARREIRAS ENFRENTADAS PELOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Manuely Ferreira da Silva¹
Danielle Martins de Oliveira²

A SD é uma condição genética caracterizada pela presença de um cromossomo a mais nas células de quem é portador e acarreta um variado grau de retardo no desenvolvimento motor, físico e mental. O estudo teve o objetivo de Identificar as publicações científicas acerca das barreiras enfrentadas pelos portadores da síndrome de Down. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, que respondeu a seguinte questão: Quais as publicações científicas acerca das barreiras enfrentadas pelos portadores da síndrome de Down? A busca foi realizada de modo amplo na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que é considerada referência na produção na área da saúde. “Utilizaram-se os descritores: Síndrome de Down” e “ Portador de deficiência”, separados entre si pelo operador booleano AND. os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra nas bases eletrônicas da Literatura, publicados em idioma português em entre os anos de 2007 e 2013, e que estivesse relacionado à temática. Na presente revisão integrativa da literatura analisou-se 07 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Deste modo os estudos elencaram duas categorias distintas as quais se referem como principais barreiras enfrentadas pelos portadores da Síndrome de Down, a exclusão social, que de fato é refletida através dos preconceitos que estas pessoas enfrentam e também a diminuição nas habilidades funcionais, que devido à caracterização da síndrome e os efeitos da mesma sobre os acometidos refletem em sua vida cotidiana o que muitas vezes podem repercutir na qualidade de vida dos mesmos. As publicações que englobam as barreiras que os portadores da síndrome de Down enfrentam são pouco abordadas, deste modo o estudo apresentou algumas limitações, todavia ressalta-se a importância de subsidiar novos estudos inerentes ao tema, com o intuito de conhecer as limitações dos mesmos, e assim se possa estabelecer metas para que os mesmos tenham um convívio saudável sem prejuízo na qualidade de vida.

Descritores: Síndrome de Down. Portadores da síndrome. Enfermagem

¹ Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo investigar V. Endereço: 14 de julho, 811, Rangel, João Pessoa - PB CEP: 580-70-160. Email: manuelyferreira@hotmail.com

² Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestra, Enfermeira; Orientadora do estudo.

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS

SILVA, Maria das Graças¹;
MELLO, Emmanuella Costa de Azevedo²

As Feridas são definidas como a perda da solução de continuidade do tegumento representadas não apenas pela ruptura da pele e do tecido celular subcutâneo, mas também em alguns tendões e músculos, como também ossos. Tendo como objetivo Sintetizar a produção científica sobre feridas e suas classificações. Os cuidados de enfermagem são importantes na assistência aos ferimentos, utilizando os materiais adequados para o processo de cura e cicatrização. Buscamos entender como o processo de cura e cicatrização de feridas pode ser absolvida de forma rápida com a eficiência e a eficácia da participação do profissional de enfermagem na realização desse ideal. Trata-se de um estudo bibliográfico integrativo, onde foram usados artigos periódicos no critério de 2009 até 2014. A presença de feridas é considerada um indicador de qualidade de serviços e esforços têm sido feitos para o estabelecimento de diretrizes que norteiam a prática de enfermagem visando à redução do problema. Os fatores propícios para a incidência de riscos para pacientes portadores de feridas são determinados como: estado nutricional alterado, incontinência urinária e fecal, hipertemia, tabagismo, idade avançada, insuficiência arterial ou venosa e diabetes mellitus. Os cuidados da Enfermagem vão além da realização do simples curativo, pois verificamos que a identificação do perfil dos pacientes, da gravidade de cada lesão, dos fatores de risco entre pacientes e profissionais devem ser levados em conta na busca pela segurança dos pacientes e profissionais nos cuidados em enfermagem.

Descritores: Feridas, Curativos e tratamentos.

¹Discente do curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Eptácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

²Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DO PORTADOR DE TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR (TAB)

Maria José Soares Castro (Relatora)¹

Jorge Luiz da Silva Cunha ²

O Transtorno afetivo bipolar (TAB) recebe este nome pela alternância de dois estados emocionais básicos: alegria e tristeza. . Todavia, pode-se dizer que diante disso, o preconceito relacionado às pessoas que sofrem com transtornos é comum, porém, desnecessários quanto às atitudes tomadas para com as mesmas, e isso se dá pela falta de conhecimento ou talvez, utilizando uma expressão mais coerente e desprezada, pela ignorância em não saber lidar com as pessoas que apresentam esses tipos de transtornos. O estudo tem como objetivo sintetizar as publicações científicas acerca das características comportamentais do portador de transtorno afetivo bipolar (TAB). Para o alcance do objetivo, optamos pelo método da revisão integrativa da literatura. A questão norteadora para elaboração da presente revisão integrativa foi: Quais as publicações científicas a cerca das características comportamentais do portador de transtorno afetivo bipolar (TAB)? O levantamento bibliográfico se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos descritores: Transtorno bipolar. Comportamento, separados pelo operador booleano (and). Os critérios estabelecidos para inclusão foram: artigos em português, que estivessem online na íntegra, que abordassem a temática proposta; artigos publicados em periódicos, dentro do período delimitado entre 2009 a 2013. A busca resultou em 6 artigos os quais responderam a questão norteadora. Foram elencadas 4 categorias distintas que se referem aos seguintes comportamentos: a agressividade, o déficit cognitivo, sintomas depressivos e comportamentos suicidas, tendo em vista que essa gama de sintomas refletem vários transtornos psiquiátricos é importante que os mesmos sejam criteriosamente avaliados por um profissional habilitado para se obter um diagnóstico correto. Concluímos que existem poucas publicações acerca desta temática, o que demonstra a relevância de se realizar estudos adicionais. Cabe ressaltar, ainda, que a enfermagem tem dificuldades na prestação da assistência quando se defronta com casos de alterações de comportamento e quadros patológicos devido a falta de embasamento teórico-prático nesta área.

Descritores: Transtorno afetivo bipolar. Comportamento. Enfermagem.

¹Discente do Curso Graduação de enfermagem da Faculdade de enfermagem São Vicente de Paula, Fone: 8808-1790, Email: mariajosesoarescastro@hotmail.com

²Docente do curso graduação de enfermagem, Psicólogo.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA

Marleide da Silva Santos¹ (Relatora)
Saneyide Carvalho²

A hanseníase conhecida como lepra é uma enfermidade causada por um micróbio – bacilo de Hansen o qual afeta a pele e os nervos, conhecida também como lepra. Trata-se de uma doença contagiosa e que pode ocasionar enormes deformações, os portadores sofrem preconceito e muitos lidam com o abandono inclusive pelos seus familiares, postos em lugares afastados do convívio social. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo identificar os cuidados de enfermagem ao portador de hanseníase. Trata-se de uma revisão integrativa, realizado nas bases de dados: SciELO, LILACS, BDENF. Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicação entre os anos de 2009 a 2014, que abordassem a temática escolhida; os textos completos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Setembro a Outubro do corrente ano, sendo utilizados os descritores, cruzados entre si da seguinte maneira: “cuidados de enfermagem”, “hanseníase”, “enfermagem”, separados pelo operador booleano AND. Os dados obtidos retratam sete temas, a saber: assistência preventiva por meio realização de palestras sobre hanseníase; ações de educação em saúde e de vigilância epidemiológica; cumprimento do diagnóstico precoce; realização da busca ativa e gerência de controle de novos casos; interrupção da cadeia de transmissão da doença; tratamento de incapacidades; assistência humanizada envolvendo práticas junto à comunidade. Concluímos que este tipo de atenção deve ser ofertado em todos os momentos da assistência ambulatorial e hospitalar. É importante também que todos os profissionais de saúde devem estar preparados para entender e contribuir, de acordo com sua área de atividade profissional, com o cuidado integral ao cliente hanseníaco.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Hanseníase; Enfermagem.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar VI. Endereço: Avenida Julia Freire, Nº 328 - Torre. João Pessoa - PB CEP: 58040-040. E-mail: marleidesilva_maga@hotmail.com.br.

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestranda do PPGENF/UFPB; Especialista, Enfermeira Assistencial da UTI - neonatal do HULW; Orientadora do estudo

AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: ESTUDO INTEGRATIVO

Maurizélia Morais da Silva¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira²

As queimaduras acometem o homem desde os tempos mais remotos. O estudo tem como objetivo identificar, por meio de revisão integrativa de literatura, os fatores para o melhor tratamento de pacientes com queimaduras. Com o controle e uso disseminado do fogo em todas as culturas, mesmo as mais primitivas, os acidentes em decorrência de seu uso passaram a ser cada vez mais numerosos. O objetivo da enfermagem é o ato de cuidar do ser humano, e proporcionar uma recuperação segura, além de ser responsável na execução de medidas preventivas sob a forma de educação em saúde. A equipe de enfermagem deve estar preparada para atuar em distintas áreas, com competências e habilidades. A pesquisa visa realizar uma revisão integrativa que aborde a assistência de enfermagem no atendimento ao paciente com queimaduras e os fatores que contribuem para a melhoria desses pacientes. Para o alcance da proposta, realizou-se investigação a revisão integrativa da literatura, que propõe uma síntese dos resultados das pesquisas empíricas e teóricas, e das conclusões de especialistas sobre o assunto. A presença e o acompanhamento do profissional de enfermagem para o cuidado adequado do paciente queimado, principalmente no gerenciamento da dor e no aparato familiar.

Descritores: Ações de enfermagem. Queimaduras. Pacientes.

¹Discente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula – FEVISP, e-mail: mauri.moraisjp@gmail.com , fone: 8739-6586, End.: Rua José Claudino Sobrinho – 43 – bloco G2 – Apto 201 – Mangabeira – João Pessoa – PB.

²Docente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula – FEVISP, e-mail: danimartins84@hotmail.com , fone: 8812-2460, End.: Av. Eptácio Pessoa – 704 – Torre – João Pessoa – PB.

FATORES QUE INFLUENCIAM NO TRANSTORNO DEPRESSIVO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mônica Cristina Gomes Costa ¹;
Emanuella Azevedo²;

O termo depressão é empregado para designar tanto um estado afetivo normal, a tristeza, quanto um sintoma, uma síndrome e uma doença. É importante salientar que a desatenção, a hiperatividade ou a impulsividade como sintomas isolados podem resultar de muitos problemas na vida de relação das crianças. Este estudo surge com a intenção de implementar um melhor entendimento, acerca dos fatores que influenciam no transtorno depressivo infantil, uma revisão integrativa. A metodologia utilizada, foca-se em uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico, através de artigos publicados em português, disponíveis na íntegra na base de dados relacionados ao tema, no período de agosto a novembro de 2014. Os fatores de risco levam em ao transtorno infantil mais comuns são, os ambientais tais como o histórico de vida com ausência de suporte familiar e social, a percepção da falta desse suporte, o número acumulado de mudanças no curso de vida. Inicialmente como eventos estáticos, os fatores de risco vêm sendo cada vez mais reconhecidos como processo, sendo que o número total de fatores de risco a que uma criança for exposta, o período de tempo, o momento da exposição e o contexto são mais importantes do que, por exemplo, uma única exposição grave. Hoje em dia, não há mais dúvidas de que os transtornos de humor atingem as crianças. O crescimento de pesquisas nesta área sugerem que a problemática é grave.

Descritores: fatores, transtorno, depressivo, infância

¹Discente de Enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula - Email: monica01cristina@hotmail.com

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem – Email: emanuellaazevedo@hotmail.com

REFLEXÕES DE ENFERMAGEM SOBRE ENDOMETRIOSE

Discente: Morgania Matias da Silva
: Verônica Maria Florêncio de Moraes

A endometriose é uma doença ginecológica definida pelo desenvolvimento e crescimento de estroma e glândulas endometriais fora a cavidade uterina, que pode se apresentar clinicamente com dor pélvica e/ou infertilidade. Objetivo demonstra a reflexões baseada em atenção de enfermagem em pacientes com endometriose. Tratada de uma revisão integrativa onde seguiremos as seguintes etapas de elaboração da questão norteadora critérios de análise com base em periféricos como BIREME, BVS, SCIELLO, onde os critérios de inclusão foram idioma e anos do artigo. Fazendo uma análise de artigos científicos com relação a endometriose é a reflexão de enfermagem, observamos que há um grande crescimento do número de endometriose nos últimos anos, em frente destes fatos a enfermagem vem atuando de forma que atua com exatidão no diagnósticos e nos cuidados da endometriose, o conhecimento clínico é um fator que contribui para o diagnóstico preciso. Foi elaborada a pesquisa de informações necessárias para a prática de enfermagem. A enfermagem deve contribuir desde o levantamento de dados de informações sobre estudos da saúde do paciente, tratamento no pro diagnóstico visando o apoio moral e emocional dessa pessoa comprometida dessa patologia.

Descritores: endometriose, infertilidade, enfermagem

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Orientadora do estudo

ESTUDOS SOBRE A PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia da Silva Xavier (RELATORA)¹
Edna Samara Ribeiro César²

O Programa de controle do Câncer de colo de útero é resultado da evolução de indicadores que começaram a ser consolidadas a partir do Programa de Saúde Materno-infantil (1977) e que a partir de 1990, expandiu-se consideravelmente. Atualmente cerca de 12 milhões de exames citopatológico são realizados anualmente no âmbito do Sistema Único de Saúde. Depois de todas essas iniciativas ainda que o SISCOLO tenha registrado cerca de 11 milhões de exames citopatológico no Brasil no ano de 2009 e, apesar dos avanços em nível de atenção primária e de todo o SUS, reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil ainda é um desafio a ser vencido. O presente estudo objetivou-se a caracterizar a produção científica acerca das ações governamentais dirigidas a prevenção do câncer de colo de útero. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da biblioteca virtual de saúde (BVS), nas bases de dado da SCIELO e do INCA. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre 2009 a 2014, que abordasse a temática escolhida, os textos completos e ou resumos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado nos meses de Agosto a Outubro do corrente ano sendo utilizado com palavras-chaves: Prevenção, Câncer e Papanicolau. Sendo assim concluímos que as ações governamentais dirigidas a prevenção do CCU é de extrema importância na detecção precoce do em mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.

Descritores: Ações, Prevenção, Câncer, Papanicolau.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Orientadora do estudo

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FRAGILIDADE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Renata Batista Nóbrega Diniz(Relatora)¹
Saneyde de Carvalho Almeida²

O acelerado aumento da população idosa no Brasil tem declarado profundas mudanças na estrutura etária da população. Tal fato ocasiona no aumento da expectativa de vida e a conseqüente diminuição da taxa de mortalidade, ocasionado o fenômeno mundial chamado de envelhecimento populacional. Nesse contexto, tem-se exigido dos profissionais da Saúde, em particular dos enfermeiros, a necessária capacitação para atender as especificidades dessa parcela da população, a fim de melhorar a assistência prestada. A Enfermagem, na medida em que dispõe do conhecimento sobre as alterações biopsicossociais que ocorrem ao longo da vida e no envelhecer, tem condições de aproximá-lo do convívio social ativo, minimizando dificuldades adaptando-o a sua realidade, e ajudando o a exercer sua cidadania. Diante da observação da complexidade dessa temática a questão que guiou a referida pesquisa foi: Evidenciar quais as assistências de enfermagem na fragilidade do idoso: uma revisão integrativa. Tendo como objetivo geral Analisar o papel do enfermeiro na fragilidade do idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2009 a 2013, que abordasse a temática escolhida; os textos completos e ou resumos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado no mês de Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Fragilidade do Idoso e Saúde do Idoso.

Descritores: Assistência de Enfermagem. Fragilidade do Idoso. Saúde do idoso.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

²Enfermeira. Orientadora do estudo

FATORES ESTRESSANTE ENFRENTADO PELO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Renato Batista Nobrega Diniz¹
Verônica Maria Florencio de Moraes²

O estresse é caracterizado por um profundo sentimento de frustração e exaustão em relação às atividades desempenhadas no trabalho, também conhecida como Síndrome de Burnout. De acordo com a OMS, o estresse vem sendo considerada uma epidemia global, em consequência das constantes atualizações das informações, o que pode interferir na qualidade de vida das pessoas, resultando em prejuízo de ordem familiar, social, falta de motivação para atividade em geral, doenças físicas e psicológicas, além de problemas no trabalho. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo identificar os fatores estressantes enfrentados pelo enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados: SCIELO, LILACS, BDEF. Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicação entre os anos de 2009 a 2014, que abordasse a temática escolhida; em textos completos e em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Setembro a Novembro do ano de 2014, sendo utilizados os descritores, cruzados entre si da seguinte maneira: “estresse profissional”, “serviço de atendimento”, “stress”, separados pela palavra AND. Os dados obtidos retratam sete temas. Para viabilizar a coleta de dados, foi elaborado um instrumento o qual foi preenchido após a leitura crítica. Concluímos que este tipo de fatores estressantes deve ter uma atenção maior por estar relacionado com fator emocional e psicológico dos profissionais de saúde. Por isto, todos os profissionais de saúde devem estar preparados emocionalmente e mentalmente para enfrentar as possíveis ocorrências do seu dia a dia.

Descritores: estresse profissional; serviço de atendimento; stress.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar VI. Endereço: R Agostinho Queiroz de Souza, Nº 295 – Mangabeira 8. João Pessoa - PB. E-mail: renatondiniz@hotmail.com.

²Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; formada em Bioquímica; Orientadora do estudo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Sirlanea Matos(Relatora)¹
Samara de Lima²

introdução:Nos dias atuais fala-se muito sobre sexualidade, entretanto, sobre a prática sexual entre homens e mulheres, no processo de envelhecimento pouco é discutido e às vezes, até incógnito pelos profissionais de saúde e sociedade em geral. Os profissionais da saúde não têm como prática, em suas consultas, questionar sobre aspectos ligados à sexualidade e à prática sexual dos pacientes, e menos ainda quando estes são idosos. Isso decorre porque a atenção à saúde é realizada com enfoque na queixa ou na doença. Também, não é verificado, na maioria das vezes, se medicamentos utilizados pelos pacientes interferem na prática sexual. **OBJETIVO:** analisar a assistência de enfermagem na sexualidade na terceira idade. **METODOLOGIA:**Trata-se de uma revisão integrativa, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual (BVS) Foram acessados artigos publicados no período de 2008 a 2014, indexados na base de dados *Scientific Eletronic Library Online*, por meio dos descritores, envelhecimento, assistência de enfermagem e sexualidade na terceira idade.**RESULTADO:**Foram encontrados 15 artigos, sendo 05 no BDENF, 07 no SciELO e 03 LILACS. Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, identificou-se que apenas 11 se adequavam ao objetivo proposto, e, destes, um era duplicado, seis não estavam disponíveis para serem acessados na íntegra pela via eletrônica. Dessa forma, 11 estudos constituíram a amostra definitiva para análise da revisão.Os periódicos analisadas sinalização que, com a elevação do número de idosos no mundo, os gestores e profissionais de saúde são provocados a buscar modelos assistencial de cuidado aos idosos, ampliando assim a sexualidade na terceira idade, pois através do pesquisa se percebe a importância sobre essa temática.

Descritores:Envelhecimento. Assistência de Enfermagem. Sexualidade na Terceira idade.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Rua Elisio pereira de Paiva Qud 56 Lot.28 mangabeira VIII João Pessoa - PB CEP: 58059-118. E-mail: sirlaneamatos@hotmail.com

¹ Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula;Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde Publica. E-mail: samara3232@hotmail.com

SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS: Uma Revisão Integrativa

Tiago Araújo da Silva¹
Nieje Barbosa de Almeida²

O adoecimento decorrente da organização da atividade profissional vem sendo caracterizado e estudado como um problema da Saúde Pública em diversas situações. Entre as doenças prevalentes em profissionais principalmente os pertencentes a área da saúde, destaca-se o estresse profissional, cuja consequência resulta no adoecimento psicoemocional destes profissionais. Neste sentido, o problema do estresse ocupacional em profissionais da saúde e em particular enfermeiros é um tema contemporâneo de debate e investigação. Assim, os estudos têm vindo a evidenciar que os enfermeiros representam uma classe profissional particularmente exposta a elevados níveis de pressão e estresse. As doenças psicoemocionais vêm sendo estudadas e cada vez mais explicitadas na literatura especializada estando a Síndrome de Burnout entre esses estudos. Este objetivou para tanto: Conhecer as produções científicas relacionadas a Síndrome de Burnout nos enfermeiros, por meio de uma revisão integrativa. Esta pesquisa teve como percurso metodológico uma revisão integrativa. A coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2014. Foram acessados artigos publicados no período de 2009 a 2013, indexados na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio da palavra-chave burnout contida nos resumos. Obteve-se como resultado 40 (quarenta) publicações disponibilizadas em português. A partir do enfoque da Síndrome de Burnout, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos. Posteriormente à leitura, foi estabelecido como critério de inclusão: os artigos publicados em português; a presença da palavra chave Burnout no resumo dos artigos e os artigos específicos de enfermagem, neste sentido resultaram 20 (vinte) publicações para análise. Os dados foram apresentados em duas etapas. Inicialmente, por meio da amostragem das variáveis envolvidas nos artigos localizados. Por fim, deu-se ênfase ao enfoque da síndrome nos artigos selecionados por meio de a categorização em dois eixos, que nortearam a produção de conhecimento da Enfermagem nas publicações nacionais localizadas sobre a temática Identificando níveis de estresse e Burnout visando à satisfação e melhoria do trabalho. Os conflitos e dilemas morais no cotidiano da enfermagem. Sob certas condições o trabalho pode contribuir para o adoecimento. Entretanto, muitas situações de insatisfação profissional podem ser solucionadas por ações simples, ou seja, a equipe atua em espaço comum, sendo assim, o processo de transformação necessita ocorrer coletivamente, buscando oportunidades de crescimento e satisfação para que esta equipe continue atuando com comprometimento, responsabilidade, consciência crítica e se mantenha saudável.

Descritores: Enfermagem; Burnout; Conhecimento.

¹ Discente do VI Eixo de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Email: tiago_araujo_09@hotmail.com

² Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Email: niejealmeida@hotmail.com

USO DE MEDICAMENTOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vanessa de Lima Leite¹
Edna Samara Ribeiro Cesar²

INTRODUÇÃO: A gravidez é um momento onde ocorre profundas alterações, emocionais, físicas e orgânicas. A Enfermagem assume papel importante na identificação dos problemas relacionados ao uso dos medicamentos utilizados durante a gravidez, bem como no desenvolvimento de ações assistenciais. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou levantar a produção científica em Enfermagem no que diz respeito a medicação durante o período gestacional. Quais os medicamentos utilizados pelas gestantes durante o pré-natal? **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa onde as buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual da Saúde na base LILACS, SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram o período de publicação entre 2010 e 2013 que abordam a temática escolhida, onde foram analisados 89 artigos dos quais 13 atenderam critérios de inclusão. Textos completos com resumo em português. O levantamento ocorreu entre os meses de agosto a outubro do corrente ano, sendo utilizados os descritores Medicamentos, Gravidez e Enfermagem. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados revelam a importância do conhecimento no uso dos fármacos no período gestacional. O uso de medicamentos durante a gravidez tem como consequências benéficas como exemplo o uso do sulfato ferroso para prevenção e correção da anemia e o ácido fólico para formação e desenvolvimento do tubo neural, no entanto como consequências maléficas a maioria dos fármacos é proibido pelos médicos devido às alterações e contra-indicações relatados na literatura, tendo em vista que esses medicamentos podem causar desde um dano de leve gravidade a danos severos e irreversíveis ao feto e em contra partida a mãe.

Descritores: Medicação, Gravidez e Enfermagem.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP: Processo Investigar V. Endereço: Rua: Tercília de Arruda Luna, N° 55-Bairro: Mangabeira IV - João Pessoa PB. CEP: 58057-410. E-mail: Vanessa, vanessa.l1@hotmail.com

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Mestre em Terapia Intensiva e Mestre em ciências da Nutrição. E-mail: Samara, samaraenfermagem@outlook.com

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO

Wandregson Jose da Silva³
Emmanuella Azevedo Melo²

A esquizofrenia surgiu no início do século passado e foi descoberta pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler e ele considerava a esquizofrenia como uma das doenças mentais mais complicadas e severas já descobertas. Objetiva-se, portanto identificar a produção científica acerca da assistência de enfermagem ao paciente esquizofrênico. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa. A questão que norteou o estudo foi: quais as características da produção científica sobre a assistência de enfermagem ao paciente esquizofrênico? Para selecionar as produções científicas, os critérios de inclusão foram: estudos completos acerca da temática disponíveis online e publicados no período de 2009 a 2013, publicados em português. Considerando o período de 2006 a 2013, foram encontrados 32 publicações na biblioteca de Virtual de saúde na base de dados LILACS, BDEF. Deste conjunto, respeitando o objeto de estudo, foram selecionados 6 estudos, os quais encontravam-se os critérios para a seleção. Com a análise dos artigos selecionados, foi possível constatar que a família foi citada em várias obras, mostrando que sua inserção no tratamento do esquizofrênico é bastante importante. Dessa forma, a análise dos resultados dos artigos destacou a importância de se abordar duas vertentes que estão elencadas no processo de assistência de enfermagem sendo destacado pela inserção da família, e programas que desenvolvam ensinamentos a esses familiares para os cuidados em domicílios. No decorrer do desenvolvimento desta revisão integrativa foram identificados estudos, voltado a assistência de enfermagem ao paciente portador de esquizofrenia, de modo que foi possível perceber que a produção do conhecimento científico sobre esse tema ainda é pouco abordada, visto que trata-se de um tema bastante importante para a qualificação do cuidado de enfermagem.

Descritores: Esquizofrenia; Assistência de enfermagem.. Saúde mental

³Enf.º Especialista, email: emmanuellaazevedo@hotmail.com – Fone: 8836-2621

²Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Eixo VI, email: wandregson2013@hotmail.com – fone: 8861-3952

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Graciele Silva Dos Santos¹
Candice Albuquerque Cavalcante²

O cuidado de enfermagem à criança queimada está diretamente relacionado a qualidade na assistência prestada, tendo os pais como parceiros e informantes das condições de saúde da criança. Onde este estudo objetivou-se à compreender e identificar a percepção dos enfermeiros sobre assistência de enfermagem a crianças com queimaduras, e identificar as dificuldades enfrentadas na prestação da assistência as vítimas de queimaduras. Pesquisa exploratória descritiva de campo. Que será realizada no hospital Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, Paraíba, na qual a coleta e a análise dos dados serão feitas no período de Março à Junho de 2015. Na ordenação e análise dos dados será adotada as seguintes etapas: coleta de descritos e documentos, agrupamento dos dados, análise contextual de temas principais, descobertas de pesquisa, formulações teóricas e recomendações.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Cuidados à Criança com queimadura, Humanização na assistência à criança.

¹Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V

² Orientadora do estudo

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHER MASTECTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Eletricia Carlos de Lima¹
Verônica Maria Florenncio de Moraes²

O câncer de mama pode ser definido como uma doença causada pelo crescimento anormal e desordenado de células que compõem os tecidos da mama, sendo considerado uma patologia temida pela maioria da população feminina, devido a associação com a mutilação física e as alterações que ocorrem no estilo de vida da mulher. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever os cuidados de enfermagem as mulheres mastectomizadas. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados da SciELO e LILACS. Os critérios da inclusão dos artigos foram: publicação entre os anos de 2009 à 2014, que abordasse a temática escolhida, os textos completos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Outubro à Novembro do corrente ano, sendo utilizados os descritores: cuidados de enfermagem; neoplasias; mastectomia, separados pelo operador booleano AND. Os cuidados abordaram que os cuidados mais evidenciados foram: Minimizar possíveis conflitos gerados neste processo; Estimular o desenvolvimento das capacidades individuais para enfrentamento de situações consideradas negativas ; Cuidados pós-cirúrgicos sobre as diferentes etapas de recuperação; Medidas de conforto para as pacientes cirúrgicas e/ou tratamento paliativo; Preparar a mulher para o tratamento; Assistência holística, individualizada e humanizada; Realizar a escuta visando que partilhem os seus sentimentos e possíveis medos; Realizar o processo de comunicação; Promover reflexões que contribuam para uma melhor sexualidade; Analisar o processo adaptativo de mulheres mastectomizadas em um grupo de apoio. Conclui-se que os cuidados de enfermagem as mulheres mastectomizadas incorpora técnica, ciência e humanização, fornecendo todas as informações e orientações, respeitando as necessidades e o nível de entendimento das mulheres, reabilitando-as para o autocuidado para atingir suas metas de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida destas.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Neoplasias; Mastectomia.

¹Discente do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP: Processo Investigar V. E-mail: limaeletricial@hotmail.com

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Mestre em Terapia Intensiva; Bioquímica: Orientadora do estudo.